

ALTA+ COMPLEXIDADE

A REVISTA DIGITAL DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE

V.6-ED. ESPECIAL II | 2024

ISSN 2764-0833

I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar



28 a 30 DE AGOSTO DE 2024

ANAIS



ALTA+ COMPLEXIDADE

A REVISTA DIGITAL DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE V.6-ED. ESPECIAL II | 2024 ISSN 2764-0833

EDIÇÃO ESPECIAL

Outubro de 2024

ANAIS DA I MOSTRA +PB

I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar





EXPEDIENTE

GOVERNO DA PARAÍBA

Governador
João Azevêdo Lins Filho

Vice-Governador
Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Secretário de Estado da Saúde
Arimatheus Silva Reis

Secretário Executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde
Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto

PB SAÚDE

Diretor-Superintendente, Administrativo e Financeiro
Alexandre Bento de Farias

Diretora de Atenção à Saúde
Ilara da Nóbrega Costa

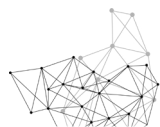
Coordenadora de Comunicação
Mayara Costa de França Dantas

Revista Alta Complexidade V.6. Ed. Especial II

EDITORA-CHEFE
Mayara Costa de França Dantas
(DRT: 4130/PB)

DIAGRAMADOR E REVISOR
Diogo de Almeida Camelo
(DRT: 3597/PB)

DESIGNER GRÁFICO
Henrique Soares Pires de Sousa



I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar



Coordenação do evento

Yuri Victor de Medeiros Martins

Comissão organizadora

Anabelly Medeiros Lopes

Bárbara Maria Martins Carvalho

Décio Antônio Lopes

Heliane Eliza de Medeiros

Ilara da Nóbrega Costa

Kaliane Medeiros Nogueira Cavalcante

Lisandra Maria Batista Galdino

Mayara Costa de França Dantas

Rafaella Keyla de Medeiros Marinho

Railda de Almeida Gomes

Raissa Geovana Fernandes Furtado

Vanessa Sarmiento Santos Guimarães

Yuri Victor de Medeiros Martins

Facilitadores do evento (palestrantes)

Alline Alana Alves de Albuquerque

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso

Daniel Hortiz Carvalho Nobre Felipe

Décio Antônio Lúcio Sena

Emanuel da Cunha Silva

Felipe Cortona Piris

Francisco de Assis Duarte Miguel

Helaine Christina Barbosa Correia

Jéssica Costa Leite



Juliana da Nóbrega Carreiro

Lourinaldo Gonçalo de Oliveira

Rafael de Arruda Sousa Pinto

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

Ramon Silva Silveira da Fonseca

Raphael Henrique Gomes de Melo

Renata Adrielle Lima Vieira

Roberta Tavares Barreto Teixeira

Sara Vívía Nascimento Caetano Guerra

Wallison Pereira dos Santos

Avaliadores de trabalhos

Adelima Lima dos Santos

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso

Camilla Hellen de Menezes Sales

Josué do Amaral Ramalho

Lisandra Maria Batista Galdino

Lourinaldo Gonçalo de Oliveira

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

Rayanne Laira Macena do Nascimento

Renata Adrielle Lima Vieira

Yuri Victor de Medeiros Martins

Juliana da Nóbrega Carreiro

Henrique de Almeida Veras

Projeto Gráfico e diagramação

Henrique Soares Pires de Sousa



SUMÁRIO

EDITORIAL	09	
PROGRAMAÇÃO	10	
RESUMOS	13	
Programa de educação em saúde em telessaúde para candidatos a cirurgia bariátrica: relato de experiência	14	
A importância da mobilização precoce dos pacientes críticos em terapia intensiva: uma revisão de literatura	15	
Estratégias educacionais para qualificação da equipe de fisioterapeutas de um serviço público hospitalar	16	
HiperDia: desafios no atendimento diante das grandes demandas de usuário na atenção básica	17	
Perfil epidemiológico de pacientes em fila de transplante cardíaco na Paraíba	18	
Estresse ocupacional da equipe de urgência e emergência em saúde das unidades móveis	19	
Práticas de inovação e gestão no acesso aos serviços públicos de saúde	20	
Ferramentas tecnológicas e o impacto na assistência de enfermagem	21	
Perfil de análise de prescrição médica em pacientes das enfermarias do Hospital Metropolitano	22	
Atuação do enfermeiro para prevenção e promoção à saúde do homem no sistema carcerário	23	
O uso da imunoterapia com células CAR-T em pacientes com leucemia linfoblástica aguda: uma revisão de literatura	24	
Conhecimento dos pais e/ou cuidadores sobre a importância e os benefícios das vacinas	25	
Intervenções farmacêuticas no manejo de interações medicamentosas na UTI Neurológica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Santa Rita - PB	26	



Clique para acesso rápido

Atuação farmacêutica no Protocolo de Broncoaspiração nas unidades de terapia intensiva (UTIs) do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HM), Santa Rita - PB	27	
Estratégias para a atuação do fonoaudiólogo na rede de atenção especializada: um cuidado holístico e humanizado no ambiente hospitalar	28	
A multidisciplinaridade na captação de órgãos e tecidos humanos	29	
O papel fundamental da enfermagem no cuidado a pacientes com miocardiopatia diabética	30	
Notificações de acidentes de trabalho em Centro de Materiais e Esterilização em hospital público	31	
Recursos fisioterapêuticos para intervenções no processo de reabilitação cardiovascular (RCV): uma revisão da literatura	32	
Atuação do fisioterapeuta aeroespacial em unidades aéreas de emergência: relato de experiência	33	
O fonoaudiólogo hospitalar e a atuação na gestão de processos, economia em saúde e prevenção da broncoaspiração	34	
A presença de hemácias policromáticas no diagnóstico de anemia hemolítica	35	
Estimativa do impacto financeiro através do estudo de estabilidade farmacêutica de antimicrobianos em pediatria	36	
Laserterapia no tratamento de úlceras traumáticas em decorrência de bruxismo cêntrico em paciente neuropata: relato de caso clínico	37	
O cuidado integral na Síndrome do Encarceramento: um caminho para a reabilitação na pediatria	38	
Utilização do MEWS Score para detecção de deterioração clínica precoce na admissão do paciente: revisão integrativa da literatura	39	
Benefícios da implantação do Núcleo de Práticas Cirúrgicas no HMDJMP	40	
Atuação multidisciplinar em cardiopatia de alto risco no Estado da Paraíba: relato de caso	41	
Intervenção nutricional frente às alterações intestinais em pacientes submetidos a colecistectomia: um relato de caso	42	
Manejo do cateter nasal de alto fluxo na unidade de terapia intensiva pediátrica de um serviço público hospitalar: um relato de experiência	43	





Indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral em unidades de terapia intensiva e semi intensiva em um hospital do município de João Pessoa	44	
Projeto piloto do uso de <i>POWERbreathe</i> no pós-operatório de cirurgia cardíaca	45	
Abordagem da fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardíaca na UTI de um serviço público hospitalar	46	
Estratégias de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: relato de experiência	47	
Implantação da farmácia clínica em um hospital público de João Pessoa - PB	48	
O processo de humanização no Programa Coração Paraibano: inovação e impacto na saúde cardiovascular	49	
Eficiência econômica na saúde: análise da implementação do Apura SUS na hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes em 2024	50	
Efeito do exercício respiratório na capacidade funcional e qualidade de vida de pessoas com DPOC: revisão de escopo	51	
O impacto social do Programa Opera Paraíba pediátrico na melhora da qualidade de vida de crianças e adolescentes	52	
Acolhimento humanizado e serviço social: do primeiro encontro à criação de vínculos com os(as) usuários(as) do SUS	53	
Inovação no cuidado com a equipe: implementação de um setor de bem-estar em ambiente hospitalar	54	
Avaliação respiratória em pacientes submetidos à técnicas de fisioterapia na cirurgia de revascularização miocárdica: uma revisão integrativa	55	
Atendimento odontológico em centro cirúrgico em idosa com infecção odontogênica: relato de caso	56	
O lúdico no ambiente hospitalar: relato de experiência na humanização no cuidado	57	
Perfil social de pacientes com infarto agudo do miocárdio em um hospital de referência na Paraíba	58	
Diagnóstico de neoplasia maligna rara com manifestação bucal em hospital estadual de referência neurológica	59	
Cuidado odontológico em paciente internado em unidade de terapia intensiva: relato de caso	60	



O papel dos indicadores assistenciais na hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes para o processo de tomada de decisões clínicas e administrativas	61	
Efeitos da hidrocinestoterapia sobre os níveis pressóricos em mulheres climatéricas	62	
Perfil sociodemográfico de adolescentes vítimas de violência sexual no estado da Paraíba	63	
2 anos salvando vidas: implantação da hemodinâmica no Agreste paraibano	64	
Estratégias não farmacológicas para aliviar a dor emocional no contexto dos cuidados paliativos	65	
A atuação da terapia ocupacional na atenção hospitalar com paciente idoso pós-transplante cardíaco	66	
Contribuições da tecnologia assistiva para a qualidade de vida de pacientes com síndrome de Guillain-Barré: relato de caso	67	
Uso do laser de baixa potência no tratamento de alterações orais associadas à síndrome DRESS	68	
Efeitos da pronação na assistência fisioterapêutica em pacientes com Covid-19	69	
Importância do profissional de fisioterapia na reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-Covid-19: uma revisão de literatura	70	
Liga de Cuidados Paliativos na Paraíba: relato de experiência	71	
A atuação do enfermeiro emergencista frente à crise hipertensiva	72	
Coração Paraibano: uma análise da democratização do atendimento cardíaco especializado no estado	73	
Monitoramento das ações de educação permanente em saúde: treinamentos realizados pelo NEPS do Hospital Metropolitano (2023-2024)	74	
Implantação do projeto de prevenção de quedas no setor de pediatria de um hospital público de alta complexidade	75	
Implantação e efetivação do Núcleo de Segurança do Paciente em um hospital público de alta complexidade	76	
Utilidade do <i>dashboard</i> de indicadores para educação permanente em saúde: relato de experiência de um administrativo	77	





Fisioterapeuta na ressuscitação cardiopulmonar de recém-nascido em unidade de terapia intensiva neonatal	78	
Perfil de saúde de adultos submetidos à cirurgia cardíaca	79	
Princípio <i>cross-check</i> na avaliação auditiva do serviço de reabilitação auditiva	80	
Atuação da fonoaudiologia no ambiente hospitalar: perspectivas práticas	81	
Intervenção conjunta da fonoaudiologia e da odontologia nos casos de anquiloglossia	82	
Monitoramento auditivo dos neonatos atendidos na maternidade do Hospital do Servidor General Edson Ramalho	83	
Relação entre severidade da obesidade e comportamento alimentar em candidatos a cirurgia bariátrica	84	
Atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de transplante cardíaco	85	
Programa Opera Paraíba pediátrica no Hospital de Clínicas de Campina Grande: atividades lúdicas como estratégias para minimizar os impactos do processo de hospitalização	86	
A importância da comunicação eficaz e a relação com a gerência de enfermagem nas instituições de saúde	87	
Aneurisma gigante de artéria cerebral - alterações no giro parahipocampal e crises epiléticas: relato de caso clínico	88	



EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos este número especial da revista Alta Complexidade, da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde - PB Saúde, dedicado à I Mostra+ PB, evento acadêmico e científico que marcou um importante capítulo na história da saúde pública na Paraíba. Este volume celebra o sucesso do encontro, reunindo os resumos de todos os trabalhos apresentados, que refletem o compromisso e a inovação que permeiam as práticas assistenciais e gerenciais nos hospitais sob a gestão da Fundação.

A I Mostra+ PB consolidou-se como um espaço privilegiado de intercâmbio de conhecimentos, onde profissionais de diversas áreas do cuidado em saúde, desde as equipes assistenciais até os gestores, além de estudantes de graduação e pós-graduação, tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências, desafios e avanços. A integração e o diálogo entre diferentes áreas do saber, abordados ao longo do evento, são expressões da natureza multidisciplinar e colaborativa que define a nossa rede assistencial.

Neste volume, apresentamos resumos que abordam uma ampla gama de temáticas, refletindo a riqueza do evento. Os trabalhos vão desde inovações no cuidado ao paciente, passando por iniciativas de humanização e de gestão participativa, até a adoção de novas tecnologias e a análise de processos gerenciais que visam à melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

O evento também demonstrou a força da Educação Permanente em Saúde como motor de transformação no cenário assistencial, proporcionando a todos os envolvidos uma formação contínua, crítica e reflexiva, essencial para o aprimoramento da assistência e da gestão hospitalar. Como coordenador desta área na PB Saúde, é com grande orgulho que vejo as sementes plantadas florescerem em eventos como este, que não apenas promovem o desenvolvimento dos profissionais, mas também fortalecem o vínculo entre ciência, prática e gestão em saúde.

Através dos anais aqui reunidos, convidamos todos a revisitar os diálogos e reflexões que fizeram da I Mostra+ PB um marco no cenário científico paraibano, reafirmando o papel central da PB Saúde na condução de um sistema de saúde pública inovador, humanizado e de excelência.

Desejamos que este número especial inspire a continuidade da pesquisa, do debate e da colaboração entre todos que, como nós, acreditam no poder transformador da ciência aplicada ao cuidado em saúde.

Boa leitura!

Yuri Victor de Medeiros Martins

Coordenação de Educação Permanente em Saúde - PB Saúde



PROGRAMAÇÃO

I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar

28 DE AGOSTO

14h30 ABERTURA OFICIAL DO EVENTO

15h00 WORKSHOP E MESA-REDONDA SOBRE O
PROGRAMA CORAÇÃO PARAIBANO

17h30 **COFFEE BREAK**

PROGRAMAÇÃO

I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar

29 DE AGOSTO

09h00 APRESENTAÇÕES E DEBATE
MULTIDISCIPLINAR SOBRE **"REMOÇÃO
AÉREA DO PACIENTE GRAVE"**

14h00 APRESENTAÇÕES E DEBATE SOBRE
**"ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NAS
CIRURGIAS BARIÁTRICAS"**

16h30 **COFFEE BREAK**





PROGRAMAÇÃO

I MOSTRA+PB

Ciência, Tecnologia e Inovações na
Assistência Multidisciplinar

30 DE AGOSTO

- 09h00** APRESENTAÇÕES E DEBATE SOBRE
**"A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DAS CIRURGIAS
DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO"**
- 14h00** APRESENTAÇÕES E DEBATE MULTIDISCIPLINAR
SOBRE **"MANEJOS E CONDUTA AO
PACIENTE UROLÓGICO"**
- 16h00** PALESTRA DE ENCERRAMENTO:
**"ANÁLISES DE INDICADORES PARA
TOMADAS DE DECISÕES CLÍNICAS"**
- 17h00** APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
EM FORMATO DE PAINEL
- 17h00** **COQUETEL DE ENCERRAMENTO**

Resumos

são os fatores de eficácia que o paciente, o profissional, o programa, a compreensão do atendimento por parte do paciente e a satisfação com o atendimento. Pacientes com alta satisfação com o atendimento destacando a qualidade e o apoio das equipes de emergência onde ocorre uma instabilidade das funções vitais do paciente, a possibilidade de reverter esse quadro, implica em definir procedimentos imediatos de cuidado e tratamentos complexos, além das questões ético-legais, que exigem uma grande reflexão dos profissionais. Assim ocasionando um nível de estresse momentâneo e se não bem administrado o autocontrole pode ocasionar grandes agravos a saúde destes profissionais (BARBOSA et al., 2022).

OBJETIVO

Apresentar como o estresse vem se desenvolvendo no cotidiano dos profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência de forma rápida e devastadora.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa, a qual foi escolhida porque corresponde a um método de pesquisa que viabiliza análise de pesquisas científicas de modo sistemático e amplo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).



DESCRITORES: Estresse Ocupacional. Urgência. Emergência.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, K. H. et al. Desgastes físicos e emocionais do enfermeiro decorrentes do atendimento pré-hospitalar móvel. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 2, 2022.
- BATISTA, N. R. et al. Impacto da pandemia no atendimento pré-hospitalar de Santa Catarina: desafios e adaptações dos profissionais de saúde. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 7, p. e5147-e5147, 2024.
- CARVALHO, D. P. et al. Perfil de trabalhadores da enfermagem de hospitais universitários e as cargas de trabalho: análise por cluster. *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20230154, 2022.
- JUNIOR, J. M. J. S.; GAMA, M. G. O. F. A violência que o profissional da saúde de enfermagem sofre nas unidades de urgência e emergência. *REVISTA FOCO*, v. 17, n. 5, p. e5232-e5252, 2024.
- LAURENTINO, A. K. O. et al. Qualidade de vida dos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. e32011427400-e32011427400, 2022.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, K. C. C. P.; GALVÃO, M. C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm*, 2008.

PBSAÚDE

GOVERNO DA PARAIBA

CATEGORIA 2: ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O trabalho realizado pelos profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel não pode ser previsto; quanto maior for a incerteza do evento, maior poderá ser a geração de sentimentos de ameaça, exigindo dos profissionais competência e esforço para salvar a vida, com tomada de decisão rápida e eficaz. Pela complexidade das situações de urgência e emergência com as quais os profissionais se deparam em sua rotina de trabalho, destaca-se a presença de estressores que podem prejudicar o trabalho do profissional ou da equipe (LAURENTINO et al., 2022).

De acordo com Barbosa et al (2022) a sobrecarga de trabalho mental, físico e psíquico à qual os profissionais de emergência estão submetidos, assim como a gravidade dos pacientes, a possível mudança no estado geral da vítima, a morte, o deslocamento da ambulância, o tráfego, os locais das ocorrências, o atendimento em si, a família da vítima e a expectativa do envio podem ser considerados como geradores de stress, exigindo equilíbrio dos profissionais na tomada de decisões, a fim de que o atendimento seja adequado.

Os profissionais da equipe de enfermagem, atuantes no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel, estão em exposição constante a fatores estressantes. Fazem parte do seu cotidiano o estado permanente de prontidão, situações inusitadas, escalas desgastantes e o convívio com ambientes estressantes (CARVALHO et al., 2022).

CONCLUSÕES

Diante do apresentado, as atividades laborais exercidas pelos profissionais do setor de Urgência e Emergência em ambientes extra-hospitalares geram reações positivas para o estresse, em que os aspectos mais afetados estão ligados ao psicológico e à sobrecarga física, condições que se não prevenidas, concorrem para prejuízos na saúde do trabalhador, na produtividade, na organização do serviço e especialmente na assistência prestada à população.

OBJETIVO

Registrar o impacto social do Programa Opera Paraíba Pediátrico, na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes paraibanos(as).

METODOLOGIA

Este estudo qualitativo é de cunho exploratório, utilizou como método a revisão integrativa de literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As informações foram alcançadas através da busca em bases de dados a partir de livros e artigos na base de dados.

Como critério de inclusão, utilizou-se livros e o site de pesquisas se resumiu ao Brasil e Senado Federal. Como critério de exclusão, foram excluídos artigos de natureza exploratória.

CONSIDERAÇÕES

Para a garantia de acesso ao direito à saúde, o poder público estadual da Paraíba nos últimos 34 anos para o Sistema Único de Saúde (SUS) tem realizado ações que objetivam a melhoria da saúde da população (GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, 2024).

Buscou-se que a partir da análise dos dados já foram realizados procedimentos cirúrgicos e cirurgias eletivas (GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, 2024).



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TELESSAÚDE PARA CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Atson da Silva Barbosa
Rafael Ikaro de Souza Carvalho
Thaiana Marcelino Lima
Juliana Ellen Santana Batista
Aline de Freitas Brito

RESUMO

A cirurgia bariátrica exige uma preparação prolongada, bem como o monitoramento e o acompanhamento nutricional a longo prazo, visando prevenir complicações secundárias às disfunções do comportamento alimentar. Considerando a condição de risco dos candidatos à cirurgia bariátrica, a educação em saúde é uma ferramenta essencial na promoção do autocuidado, engajamento terapêutico e gerenciamento da saúde: aspectos que cooperam para maior adesão ao tratamento e melhores resultados clínicos. O objetivo da pesquisa é descrever uma intervenção extensionista multiprofissional de educação em saúde, na modalidade remota, à candidatos a cirurgia bariátrica. Trata-se de um estudo transversal e piloto, com recrutamento nos ambulatórios de cirurgia bariátrica de hospitais públicos de Recife (PE). Foram elegíveis indivíduos de 18 a 65 anos, de ambos os sexos, que consentiram em praticar da pesquisa e responderam ao questionário sociodemográfico. Os participantes foram inseridos em um grupo comum no *WhatsApp*, onde foram comunicados sobre a agenda dos encontros e tiveram acesso as videochamadas realizadas via *Google Meet*. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética (Parecer: 6.092.006). Nosso resultado aponta 25 participantes, majoritariamente do sexo feminino (80%), com média de 46 anos, com Obesidade Grau III e Superobesidade (35%, 35%, respectivamente). Nos encontros, foi conduzido um diálogo problematizador para o envolvimento dos participantes, bem como a discussão de práticas e metas para obtenção de bons resultados. Nesse processo foram abordados os temas: alimentação saudável, mudança de comportamento, benefícios do exercício físico, fisioterapia no tratamento de doenças relacionadas à obesidade, autogerenciamento e cirurgia bariátrica. Os encontros tiveram duração média de 50 minutos e com frequência média de 12 participantes. A educação em saúde empregada de forma remota é uma intervenção de baixo custo e fácil aplicação. Através da intervenção, pode-se observar que os participantes tiveram engajamento nas metas estabelecidas, bem como, assumiram protagonismo no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; cirurgia bariátrica; telemedicina; equipe de assistência ao paciente.



A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE DOS PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Estefany Vitória Fernandes Maia

Ana Luíza Maciel Tragino

Pablo Henrique Miranda Tavares

Eshyllen Eduarda Américo Silva Brito

Giorgiany Dornelas Mandu

Sweltton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

A mobilização precoce compreende um conjunto de estratégias para estimulação sensório-motora, realizadas por toda equipe multidisciplinar, com o intuito de prevenir agravamentos secundários causados pela imobilidade, durante a internação na unidade de terapia intensiva (UTI), estimulando o paciente restrito ao leito a manter ou aumentar a força muscular e estimular a sua funcionalidade após o período de internação. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos em unidades de terapia intensiva. A presente pesquisa é caracterizada como uma revisão de literatura, de abordagem quantitativa dos dados, a fim de avaliar a importância e efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos em unidades de terapia intensiva, sendo realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Medline, utilizando os descritores "Mobilização Precoce" AND "Unidade de Terapia Intensiva" AND "Paciente Crítico" com publicações realizadas na última década. Foram selecionados, assim, 5 artigos harmônicos com a temática do estudo e que contemplaram os critérios pré-estabelecidos para análise da pesquisa, onde corroboram com os efeitos apresentados pela estimulação precoce com os pacientes críticos na UTI, apresentando benefícios a curto, médio e longo prazo. Desta forma, é evidenciado que a mobilização precoce é de suma importância na evolução do paciente crítico, pois gera repercussões sistêmicas no indivíduo, além de otimizar a resposta no desmame ventilatório garantindo a sobrevivência do paciente em cuidados intensivos e colaborando para um menor período de internação.

Palavras-chave: mobilização precoce; Unidade de Terapia Intensiva; paciente crítico.





ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE FISIOTERAPEUTAS DE UM SERVIÇO PÚBLICO HOSPITALAR

Witoria Maria Ribeiro Quixaba
Afonso Rodrigues Tavares Netto
Beatriz Nayanne Machado da Silva Ferreira
Simone Gomes Firmino de Oliveira
Susana Guedes Dantas Neta
Décio Antônio Lúcio Sena

RESUMO

A realização de iniciativas educacionais à luz da práxis em um contexto hospitalar dinâmico, diverso e desafiador, é parte da proposta da educação permanente em saúde (EPS). O aprender e ensinar devem se incorporar ao cotidiano das organizações, tendo como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Desta forma, a EPS é considerada como algo mais abrangente da educação enquanto formação integral e contínua com um referencial teórico-metodológico problematizador. Nosso objetivo é relatar a experiência de iniciativas educacionais realizadas para a qualificação da equipe de fisioterapeutas de um serviço público hospitalar. Trata-se de um relato de experiência relacionado às iniciativas educacionais realizadas junto a equipe de fisioterapeutas, entre junho de 2023 e junho de 2024. As ofertas educacionais tinham como intencionalidade a qualificação e reflexão da prática de trabalho no âmbito hospitalar e a criação de um espaço de educação permanente de encontros e trocas de experiências, com ênfase na fisioterapia. As temáticas dos encontros foram elaboradas a partir da demanda sinalizada pelos fisioterapeutas, por meio de um formulário eletrônico para diagnóstico situacional, e os treinamentos foram executados pelos próprios profissionais com expertises a serem compartilhadas. Foi realizada uma capacitação de 8 encontros, uma vez por semana, com duração de até 3 horas, para discutir temas relacionados à prática em terapia intensiva pediátrica e neonatal. No âmbito das enfermarias, foi realizado um treinamento prático presencial sobre Ventilação Mecânica Não Invasiva, e ainda foram realizados encontros de capacitação sobre treinamento muscular inspiratório. Tais iniciativas educacionais promoveram integração das equipes de diferentes setores e consolidaram um espaço de escuta e compartilhamento de experiências. A EPS enquanto política pública permeia desafios no campo da atenção, gestão, educação e trabalho em saúde. As iniciativas apresentadas permeiam um recorte uniprofissional, mas fundamental para ampliar a discussão multiprofissional.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; fisioterapia hospitalar; políticas públicas.



HIPERDIA: DESAFIOS NO ATENDIMENTO DIANTE DAS GRANDES DEMANDAS DE USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Paz de Lima

Josineide Targino da Silva

Bruna Rafaella Carneiro de Arruda Lima

Jeane Carla Ferreira Dantas Meira

Renner Suênio de Oliveira

Francisca Martins Silva.

RESUMO

O HiperDia consiste em uma ferramenta essencial para instrumentalizar a prática de atendimento aos usuários hipertensos e/ou diabéticos. Nosso objetivo é apresentar os desafios encontrados para o atendimento aos usuários nas UBSF's, diante das grandes demandas encontradas no programa do HiperDia. Os resultados afirmam que a informação em saúde é considerada um instrumento essencial para o direcionamento e planejamento da equipe de saúde da família na Atenção Básica e o programa HiperDia deve fazer parte deste planejamento continuamente. O presente estudo alcançou os objetivos, pois descreve a ampliação do universo de informações acerca das causas e consequências de sequelas aos portadores de HAS ou DM, sendo possível, diante desses resultados, apresentar estratégias de prevenção para este problema.

Palavras-chave: satisfação do usuário; diabetes mellitus; hipertensão arterial.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM FILA DE TRANSPLANTE CARDÍACO NA PARAÍBA

José Maria Chagas Viana Filho

Eduardo Liberalino da Nóbrega Santos

Rafaela Dias de Araújo Carvalho

RESUMO

Conhecer o perfil dos pacientes que aguardam transplantes possibilita a distribuição eficaz de recursos e a criação de políticas pública de saúde direcionadas para diminuir a ocorrência de doenças e aprimorar os resultados dos transplantes em uma determinada área. Com isso em vista, buscamos traçar o perfil epidemiológico de pacientes em fila de transplantes de coração no estado da Paraíba. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, com abordagem feita pelo método observatório a partir de dados de domínio público contidos no site do Sistema Nacional de Transplantes. A coleta foi realizada no mês de julho de 2024, na qual foram selecionados os domínios: relatórios, listagem de receptores, órgão (coração), status (ativo), estado (Paraíba), ordenado por (RGCT). Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, sendo apresentados como frequências absolutas e percentuais. Resultados: Existem 7 pacientes em espera de um coração na Paraíba, sendo 5 de sexo masculino (71,43%) e 2 de sexo feminino (28,57%), com idade média de 50,71 anos ($\pm 12,56$), onde a maioria se autodeclara de cor parda (85,71%), reside no interior paraibano (57,14%), possui sangue do tipo A ou B (42,85% cada) e IMC normal (57,14%). O diagnóstico de Insuficiência Cardíaca em classe III NYHA foi observado em todos os pacientes (100,00%). Apenas 1 paciente (85,71%) necessita de priorização no ranking estadual e o tempo máximo de isquemia fria do órgão foi de 4 horas para todos os pacientes. A maioria dos pacientes em fila de transplante cardíaco na Paraíba são adultos, do sexo masculino, de cor parda, residentes no interior da Paraíba, com tipo sanguíneo A ou B e IMC normal. Todos foram diagnosticados com Insuficiência Cardíaca, apenas um paciente necessita de priorização e o tempo máximo permitido de isquemia fria para os transplantes cardíacos foi de 4 horas.

Palavras-chave: transplante de coração; insuficiência cardíaca; listas de espera; epidemiologia descritiva; perfil de saúde.



ESTRESSE OCUPACIONAL DA EQUIPE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES MÓVEIS

Maria da Paz de Lima.

Josineide Targino da Silva

Osmar Santos Bizerra

Jeane Carla Ferreira Dantas Meira

Maria Fabielly Dias Santos

Francisca Martins Silva

RESUMO

O estresse é uma reação, com componentes físicos e emocionais, que o organismo apresenta diante de qualquer situação que represente um desafio maior. Nosso objetivo é apresentar como o estresse vem se desenvolvendo no cotidiano dos profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência, de forma rápida e devastadora. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Para uma melhor interpretação dos resultados utilizou-se duas categorias onde se representa no desenvolvimento e interpretação destes resultados, sendo a Categoria 1: Estresse Ocupacional e Categoria 2: Estresse nos Profissionais de Saúde. O estudo atingiu os objetivos, pois apresentou a definição do estresse por uma reação, com componentes físicos e emocionais, que o organismo apresenta diante de qualquer situação que represente um desafio maior.

Palavras-chave: estresse ocupacional; urgência e emergência.





PRÁTICAS DE INOVAÇÃO E GESTÃO NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Letícia Santos da Silva

Laís Gabryelle Targino Moura

Yanna Kelly do Nascimento Monteiro

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock

RESUMO

A inovação na área da saúde engloba um conjunto de tecnologias e abordagens inovadoras que visam a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de uma ampla gama de doenças e condições que impactam a sociedade. O objetivo deste estudo é descrever, através da literatura, as práticas de inovação e gestão no acesso aos serviços públicos de saúde, destacando desafios, oportunidades e benefícios para a população e profissionais de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com revisão integrativa da literatura realizada a partir de 6 artigos selecionados nas bases de dados do Google Acadêmico, SciELO e PUBMED. A implementação de tecnologias da informação e comunicação (TIC) na saúde, como prontuários eletrônicos, telemedicina, sistemas de gestão, aplicativos, testes laboratoriais remotos, pode otimizar o tempo, melhorar a qualidade das consultas e a comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes. Além disso, práticas inovadoras, como a adoção de modelos de gestão participativa e a integração de serviços de saúde, contribuem para um atendimento mais eficiente e acessível. Conclui-se que as práticas de inovação e gestão têm proporcionado avanços importantes na área da saúde, melhorando o acesso, diagnóstico e tratamento, não apenas para os usuários, mas também para os profissionais de saúde. No entanto, é necessário abordar de maneira abrangente os desafios éticos, legais, econômicos e de desigualdade no acesso, para assegurar que essas práticas beneficiem todas as camadas da sociedade.

Palavras-chave: inovação em saúde; gestão em saúde pública; tecnologias em saúde; atendimento.



FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Letícia Santos da Silva

Laís Gabryelle Targino Moura

Yanna Kelly Nascimento dos Santos

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock

RESUMO

As tecnologias da informação estão cada vez mais presentes na contemporaneidade, desempenhando um papel crucial na saúde. Na enfermagem, essas ferramentas são fundamentais para otimizar a coleta, a análise e o compartilhamento de dados, melhorando a eficiência e a qualidade dos cuidados. Destarte, o objetivo deste estudo é analisar na literatura a utilização das ferramentas tecnológicas na prática da enfermagem, destacando os benefícios, desafios e implicações para a qualidade dos cuidados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com revisão integrativa da literatura realizada a partir de 5 artigos selecionados nas bases de dados do Google Acadêmico e da Biblioteca Virtual em saúde (BVS). A literatura aponta a utilização de ferramentas tecnológicas na prática assistencial, gerencial e educacional no cotidiano da enfermagem. Elas melhoram a precisão e a qualidade dos cuidados favorecendo o acesso rápido a informações, promovem a eficiência e a eficácia dos processos de atendimento e gestão e permitem o ensino e o treinamento para a prática da assistência em saúde. No entanto, desafios como a necessidade de treinamento, questões de privacidade e altos custos de implementação são perceptíveis. Consequentemente, a integração de recursos tecnológicos na enfermagem é fundamental para a evolução dos cuidados de saúde. O uso dessas ferramentas oferece vantagens substanciais, como otimização do tempo e melhoria da comunicação, logo é crucial que as instituições de saúde reconheçam e adotem essas tecnologias para maximizar seus benefícios e melhorar continuamente a prática profissional.

Palavras-chave: tecnologia da informação; enfermagem; inovação; qualidade do atendimento.





PERFIL DE ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO MÉDICA EM PACIENTES DAS ENFERMARIAS DO HOSPITAL METROPOLITANO

Alexsandro Fernandes Marinho

Maciel Araújo Oliveira

Joelisia Mendes de Oliveira

Nayana da Rocha Oliveira

João Soares Leite Neto

Gracielle Angeline Tavares da Silva

RESUMO

A farmácia, definida como unidade técnico-administrativa hospitalar, visa essencialmente “à assistência ao paciente no âmbito dos medicamentos e correlatos”. Sua principal função é a dispensação racional dos medicamentos. O Ministério da Saúde e a Anvisa instituíram o protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, no qual prescritor, farmacêutico e enfermeiro devem acompanhar o processo de prescrição para identificar e corrigir erros. Este trabalho visa realizar uma análise das prescrições médicas pelos farmacêuticos hospitalares do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. Para análise das prescrições médicas foram realizadas coletas de dados dos meses de maio a julho de 2024, sendo 11 parâmetros avaliados, como: aprazamento inadequado, ausência de frequência, ausência de diluente, entre outros. Os dados coletados foram compilados e analisados estatisticamente usando o *Microsoft Excel*. Os resultados do estudo demonstram que, de um total de 7.028 prescrições avaliadas, foram encontrados 1.100 não conformidades, o que representa 15,65%. Com relação a porcentagem de não conformidades encontradas por enfermarias, foram obtidos os seguintes resultados: enfermaria cardiológica (17,12%), enfermaria neurológica (18,63%), enfermaria clínica (14,9%) e enfermaria pediátrica (6,62%). O parâmetro que mais se destacou foi a ausência de diluente, com um máximo 68,78% na enfermaria cardiológica. Conclui-se que a farmácia hospitalar realiza um importante trabalho para a segurança do paciente na avaliação das prescrições médicas, servindo de barreira para evitar incidentes e, com isso, prestando um grande serviço aos pacientes da referida instituição de saúde pública.

Palavras-chave: vigilância das receitas médicas; monitoramento de prescrição; vigilância da prescrição.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA CARCERÁRIO

Josineide Targino da Silva

Maria da Paz de Lima

Osmar Santos Bizerra

Jeane Carla Ferreira Dantas Meira

Renner Suênio de Oliveira

Francisca Martins Silva

RESUMO

O direito à saúde é objeto de constante análise e, a cada momento, visualiza-se a necessidade de enfrentar diferentes interfaces desse direito fundamental. A educação em saúde é crucial para uma melhor qualidade de vida, em especial em um cenário tão deteriorado como o do sistema prisional. Com isso, este trabalho visa refletir sobre as manobras utilizadas pelo enfermeiro para assistência à saúde do homem no sistema carcerário. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, de acordo com metodologia de Gil. Diante dos estudos selecionados para esta pesquisa, foi constatado que devido às grandes demandas de encarcerados nos presídios brasileiros, onde se desperta a curiosidade de divulgar a realização da assistência à saúde da população masculina, o enfermeiro junto com a equipe multiprofissional na UBS que atende cadeias públicas prioriza os direitos a saúde de qualidade dos presidiários. As pessoas privadas de liberdade, independentemente do que as levou a essa condição, mantêm o direito de gozar dos mais elevados padrões de assistência à saúde. O enfermeiro junto com a equipe multiprofissional da saúde pode contribuir tanto do ponto de vista físico quanto do social e psicológico, proporcionando conforto e bem-estar, minimizando iniciativas que estimulem a discriminação ou o preconceito, e respeitando os princípios éticos e legais, a fim de resgatar o sentido da existência humana.

Palavras-chave: saúde do homem; sistema carcerário; assistência de enfermagem.





O USO DA IMUNOTERAPIA COM CÉLULAS CAR-T EM PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alessandra Barbosa Cardoso Fernandes

Josineide Mariano Fernandes

Luiz Henrique Souza da Silva Lima

Narjara Michelly de Lima

Lourinaldo Gonçalo de Oliveira

RESUMO

A presente pesquisa buscou analisar a imunoterapia com células CAR-T em pacientes com leucemia linfoblástica aguda, pois a imunoterapia com células CAR-T envolve a modificação genética das células T do paciente para expressar um receptor de antígeno específico que reconhece e mata seletivamente as células cancerígenas. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o uso da imunoterapia com células CART-T no tratamento de pacientes com leucemia linfoblástica aguda. A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, por meio das plataformas de dados BVS, Pubmed, Science Direct, Scielo e a base de dados Google Acadêmico. Foram encontrados 13 (treze) artigos corresponderam ao objetivo desta pesquisa. A pesquisa revela resultados impressionantes, com altas taxas de remissão e sobrevida global em pacientes recidivantes ou refratários. Os estudos demonstram consistentemente taxas de remissão que variam de 80% a 95%, indicando a eficácia dessa abordagem terapêutica. A terapia com células CAR-T represente uma abordagem promissora para o tratamento da leucemia, é essencial continuar a investigação e o desenvolvimento para maximizar seus benefícios e minimizar seus riscos, garantindo que seja uma opção viável e acessível para pacientes em todo o mundo.

Palavras-chave: células T; imunoterapia; leucemia linfoblástica aguda.



CONHECIMENTO DOS PAIS E/OU CUIDADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DAS VACINAS

Josineide Targino da Silva

Maria da Paz de Lima

Osmar Santos Bizerra

Bruna Rafaella Carneiro de Arruda Lima

Maiza Vieira Montenegro

Francisca Martins Silva

RESUMO

O enfermeiro é o profissional que tem a oportunidade de agir como educador no momento da vacinação, transmitindo informações fundamentais referente à prevenção de doenças, contribuindo para que as famílias percebam o valor da imunização. Nosso objetivo é avaliar o conhecimento dos pais e/ou responsáveis sobre os aspectos que norteiam a importância da vacinação de crianças. Diante das leituras realizadas, foram elaborados 2 eixos para melhor compreensão dos resultados. Eixo 1: ações para desenvolver o conhecimento dos pais e/ou responsáveis com relação aos benefícios das vacinas; e eixo 2: complicações pós vacinais. O estudo permitiu analisar a organização e desempenho das equipes de saúde com relação à informação em educação continuada para esclarecer as dúvidas existentes com relação aos cuidados e a importância das vacinas.

Palavras-chave: crianças; enfermeiros; imunização.





INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO MANEJO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA UTI NEUROLÓGICA DO HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES, SANTA RITA - PB

Laisla Rangel Peixoto

Flávio Rogério da Nóbrega

Rayssa Marques Duarte da Cruz

Renata Oliveira Nóbrega

Graciete Balbino Batista

Felipe Cortona Piris

RESUMO

Interações medicamentosas (IM) são modificações dos efeitos de um medicamento devido ao uso simultâneo de dois ou mais medicamentos ou com a administração com alimentos e bebidas (Goodman & Gilman, 2019). A prática da polifarmácia em unidades de terapia intensiva predispõe os pacientes a um risco potencial de ocorrência de interações medicamentosas e desfechos clínicos desfavoráveis. Nosso objetivo é avaliar as IM em prescrições feitas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neurológica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HM). Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 6457734. Para o estudo, foram analisadas as prescrições dos pacientes internados no período de janeiro a junho de 2024 na UTI neuro do HM. As IM foram identificadas e os prescritores foram alertados sobre a necessidade de intervenção farmacêutica. As fontes de consulta utilizadas foram o manual técnico elaborado pela equipe, UpToDate, e o Micromedex, considerando a gravidade e a relevância clínica das IM. Durante o estudo foram analisadas um total 1.495 prescrições e detectadas 26 IM. As IM mais presentes nesse período foram: Omeprazol X clopidogrel (38,46 %), Omeprazol x cilostazol (23,07%), seguida da Sinvastatina X anlodipino ou amiodarona (38,46%), cuja incidência gerou intervenção para troca dos medicamentos. Houve uma interação droga X alimento envolvendo a fenitoína administrada via sonda, onde foi sugerido pausar a dieta 1h antes e 1h após a administração. Foram aceitas 73,07% das intervenções. A implantação de sistemas seguros para administração de medicamentos requer a identificação da IM, dos riscos e manejo clínico associados, durante a prescrição e, preferencialmente, antes da dispensação e administração. Logo, é recomendado o estabelecimento de fluxos de trabalho padronizados, recursos humanos capacitados, além de tecnologias adequadas e acessíveis para identificação das IM e mitigação de eventos adversos relacionados.

Palavras-chave: interações medicamentosas; medicamentos; prescrição.



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO PROTOCOLO DE BRONCOASPIRAÇÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES (HM), SANTA RITA - PB

Laisla Rangel Peixoto

Flávio Rogério da Nóbrega

Rayssa Marques Duarte da Cruz

Renata Oliveira Nóbrega

Graciete Balbino Batista

Felipe Cortona Piris

RESUMO

A broncoaspiração, definida como a infiltração de partículas alimentares, fluidos da orofaringe ou conteúdos gástricos em vias aéreas inferiores, caracteriza-se por evento adverso grave com alta incidência de risco de pneumonia infecciosa, pneumonite química, síndrome da angústia respiratória, com dispneia e dessaturações agudas, desidratação e desnutrição (Perren et al., 2019; Macht et al., 2014). Este evento adverso pode ser originado após a ocorrência de distúrbios gastrointestinais como: alterações da deglutição como disfagia, refluxo gastroesofágico, retardo do esvaziamento gástrico, náuseas, vômitos e empachamento. Existem mais de 160 medicamentos associados à disfagia e, consequentemente, ao risco de broncoaspiração. Com isso, visamos avaliar as intervenções farmacêuticas relacionadas ao protocolo de broncoaspiração realizadas pela Farmácia Clínica do HM. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 6457734. Para o estudo, foi realizado o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes internados no período de junho a julho de 2024 nas UTIs do HM. O risco de broncoaspiração foi determinado a partir do uso de medicamentos relacionados à disfagia, diminuição da motilidade gastrointestinal, êmese e náuseas tais como: Fentanil, Midazolam, Propofol, Dexmedetomidina, Escetamina, Suxametônio, Rocurônio, Cisatracúrio e Anlodipino. Foi sugerida a inclusão do procinético Bromoprida 10 mg endovenoso 12/12 horas nos pacientes com risco. Durante o estudo, foram acompanhados 1.933 pacientes e realizadas 33 intervenções farmacêuticas nas UTIs (Clínica, Cardiológica e Neurológica). Foram aceitas apenas 33,33% das intervenções. O protocolo de broncoaspiração constitui uma importante ferramenta para evitar a incidência de eventos adversos graves, porém é necessário a maior disseminação e treinamento entre as equipes multidisciplinares, incluindo a equipe médica. A introdução de pró cinético conforme protocolo institucional é uma opção de baixo custo e que auxilia no estímulo peristáltico, evacuação intestinal ao passo que diminui o risco de broncoaspiração e desfechos clínicos graves associados.

Palavras-chave: refluxo gastroesofágico; farmácia clínica.





ESTRATÉGIAS PARA A ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA: UM CUIDADO HOLÍSTICO E HUMANIZADO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Deyverson da Silva Evangelista

Maria Liciane Gomes Pereira

Neuza Ferreira de Campos

Fátima Silva

Maria Lindauria de Lima Gomes

Maria do Carmo

RESUMO

O ambiente hospitalar é permeado de diversos sentimentos, muitas vezes negativos, isto é: o medo, a angústia e outros fatores que repercutem na evolução clínica e no processo saúde – doença. O fonoaudiólogo deve atuar com a visão para além das estruturas e funções que permeiam a deglutição humana. Nosso objetivo é relatar a experiência da implantação de projetos de humanização no ambiente hospitalar, de forma multidisciplinar, com o olhar holístico para o paciente hospitalizado. Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, referente a execução de projetos de humanização em um hospital filantrópico. A atuação fonoaudiológica humanizada no ambiente hospitalar, repercutiu na criação de estratégias centradas no paciente, descritas a seguir: Estratégia 1 – Projeto Sabores e Recomeços, que visou a possibilidade do paciente interno na UTI, pós intubação e em uso de SNE e/ou traqueostomia, ter a experiência de refeições associadas à memória gustativa e funcionalidade da deglutição. De forma multidisciplinar, os fonoaudiólogos buscaram reduzir o número de vias alternativas de alimentação, proporcionar maior ingesta e redução do desperdício das refeições. Estratégia 2- Projeto Pérolas Preciosas, com enfoque para as puérperas e acompanhantes, a partir de ciclos de orientações sobre a amamentação e o desenvolvimento da fala na fase infantil. Estratégia 3- Projeto DeglutAção, que consistiu em abordagens aos usuários da unidade hospitalar, para realizar orientações, entrega de panfletos sobre a deglutição e dicas para prevenir os episódios de engasgos no dia a dia. As ações possibilitaram promoção à saúde, o maior conhecimento dos usuários acerca da fonoaudiologia e áreas afins. Todos os projetos foram executados com atuação multidisciplinar. As estratégias relatadas resultaram em um engajamento da equipe multidisciplinar. A importância do cuidado humanizado com o paciente hospitalizado, possibilitou altas seguras e a visibilidade positiva do hospital.

Palavras-chave: deglutição; humanização; reabilitação.



A MULTIDISCIPLINARIDADE NA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS HUMANOS

Gabriela Sabina Ribeiro da Cunha

Marcela Belo de Assis Pereira

Eduardo Liberalino da Nóbrega Santos

Rafaela Dias de Araújo Carvalho

José Maria Chagas Viana Filho

RESUMO

Para cada fase relacionada ao processo da doação de órgãos, se faz necessário uma postura efetiva da equipe multiprofissional envolvida. É fundamental o conhecimento científico e técnico, tendo consciência dos processos e dos precedentes que atuam no resultado final, contribuindo na diminuição das dificuldades, assim como no suporte das estratégias no processo. Nosso objetivo é descrever as atribuições da equipe multiprofissional diante do processo de captação de órgãos e tecidos nas centrais de transplantes. Neste estudo foi realizada uma revisão da literatura bibliográfica com caráter descritivo, sobre a multidisciplinaridade na captação e transplante de órgãos e tecidos. O referencial teórico sobre a temática do projeto foi buscado nas bases de dados como: PubMed, medLine, Scientific Electronic Library Online, o levantamento da literatura foi realizado no período de julho e agosto do ano de 2024, por meio de consulta nas Bases de Dados via Biblioteca Virtual em Saúde. O Trabalho incluiu artigos científicos, retirados de revistas e jornais publicados. O alto índice de transplantes realizados no Brasil é resultado do número de equipes multiprofissionais efetivamente capacitadas no processo de doação e captação de órgãos e tecidos. Dessa forma, uma equipe multiprofissional devidamente treinada e disponível 24 horas por dia, tem contribuído para o crescimento de doadores efetivos de órgãos e tecidos. Por meio de pesquisas realizadas em artigos e revistas científicas, examinamos o trabalho de cada categoria profissional na Organização de Procura e captação de Órgãos e Tecidos, como também as atribuições de cada profissional inserido no protocolo, ao passo que constatamos a importância da multidisciplinaridade no processo de captação e transplante de órgãos e tecidos.

Palavras-chave: captação de órgãos e tecidos; obtenção de tecidos e órgãos; equipe multiprofissional.





O PAPEL FUNDAMENTAL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM MIOCARDIOPATIA DIABÉTICA

Fernanda Felizardo da Silva

Élida Batista Vieira Sousa Cavalcanti

RESUMO

A miocardiopatia diabética é uma patologia cardiovascular adquirida por complicações crônicas provenientes do diabetes mellitus, devido a alterações glicêmicas que atingem, principalmente, o ventrículo esquerdo causando alteração na estrutura e função cardíaca. Diante do cenário atual, estão cada vez mais presente na vida dos indivíduos alterações funcionais provenientes de patologias crônicas. Sendo assim, a enfermagem desempenha um papel fundamental impactando na qualidade de vida desses portadores de miocardiopatia diabética no cuidado com as intervenções e promovendo educação em saúde. Nesse contexto é de grande importância aprimorar a assistência para contribuir nos resultados clínicos destes pacientes. Neste trabalho, visamos analisar as práticas da enfermagem na assistência aos cuidados de pacientes com miocardiopatia diabética. Realizou-se uma revisão de literatura através da análise de artigos científicos dos últimos cinco anos coletados nas bases de dados PubMed e SciELO. O presente estudo demonstrou que o profissional de enfermagem precisa trabalhar de forma preventiva na educação a saúde através de programas sociais, assim como toda equipe com profissionais multidisciplinares precisa estar preparada para prestar um atendimento eficaz a esses pacientes. O profissional de enfermagem deve prestar assistência a esses pacientes através de orientações sobre alimentação saudável, uso correto dos medicamentos, prática de atividade física, prestar atendimento individual e atendimento coletivo, de forma ampliada e acolhedora. Pode-se concluir que a enfermagem é fundamental para os cuidados que são provenientes tanto da diabetes quanto da disfunção cardíaca, sendo de grande importância que o profissional seja qualificado e invista em formação continuada com metodologia através do conhecimento das áreas da anatomia e fisiologia cardíaca. Desta forma, a consulta de enfermagem irá proporcionar prevenção, diagnóstico e planejamento para que seja realizado um atendimento com excelência proporcionando o cuidar de forma humanizada, onde possa contribuir significativamente para redução de mortalidade e melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; doença crônica; promoção da saúde.



NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO EM CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO

Lueci Lima Oliveira

Camila Estefany Santos Silva

Mara Patrícia dos Anjos Souza da Fonseca

Maria Natalia Vasconcelos de Almeida

Rosângela Guimarães de Oliveira

Aline de Alcântara Correia

RESUMO

As notificações de acidentes de trabalho são realizadas mediante casos de lesão corporal ou perturbação funcional. Os trabalhadores de enfermagem que atuam nos Centros de Materiais e Esterilização (CME) em unidades hospitalares estão particularmente expostos a esse tipo de acidente decorrente da exposição química, física, biológica e ergonômica. Com isso, visamos analisar as notificações de acidentes de trabalho por trabalhadores de enfermagem de hospital-escola pública. Tratou-se de pesquisa de campo, estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa. A coleta de dados foi realizada no período pandêmico (2020-2021) até julho de 2023, por meio de dados primários extraídos de notificações realizadas pelo Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em Hospital de referência da Paraíba, sob autorização da Direção Geral do Hospital. Para a tabulação, análise estatística e apresentação dos dados, utilizaram-se o *software Excel*. Resultado: Dentre os 40 (100%) funcionários que atuam na CME, 5 (12,5%) trabalhadores sofreram acidentes de trabalho durante o plantão. Quanto às causas, 2 (40%) ocorreram devido material perfuro cortante, enquanto as outras 3 foram, a saber: 1 (20%) impacto da cabeça na porta do armário de guarda volumes, 1 (20%) queimadura no antebraço durante introdução do material na autoclave, e 1 (20%) contaminação ocular com material biológico. Quantos aos dias de afastamento, foram 5 dias disponíveis a 2 funcionários (2 dias para acidente craniano e 3 dias para queimadura). Considerando o baixo número de dados quanto aos acidentes de trabalho por profissionais da CME, conclui-se para a possibilidade de subnotificações existentes. Embora não apresentem a realidade, medidas preventivas, causas e consequências dos acidentes de trabalho devem ser constantes nos treinamentos de educação permanentes nestes setores de processamento de objetos para a saúde. Além disso, deve-se forçar a necessidade das notificações por funcionários refletindo a realidade e assegurando os direitos trabalhistas validado pelo SESMT.

Palavras-chave: notificação de acidente de trabalho; saúde ocupacional. Central de Materiais e Esterilização.





RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR (RCV): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Pablo Henrique Miranda Tavares

Ana Luíza Maciel Targino

Estefany Vitória Fernandes Maia

Swelton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

O processo de reabilitação cardiovascular (RCV) se baseia em estratégias utilizadas pelas equipes multiprofissionais nos serviços de baixa, média e alta complexidades, para que pacientes acometidos por doenças cardiovasculares (DCV) possam restabelecer o condicionamento físico e funcional de forma mais acelerada. Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020), designa na diretriz brasileira de reabilitação cardiovascular que é papel do fisioterapeuta no processo de RCV, após avaliações, determinar e supervisionar os exercícios prescritos de acordo com o limiar e objetivos de cada paciente definidos pela equipe multiprofissional. Nosso trabalho busca evidenciar quais os principais métodos e técnicas utilizados por fisioterapeutas para auxiliar na intervenção no processo de reabilitação cardiovascular. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Scielo, e PubMed, com os seguintes descritores: “Fisioterapia” AND “Reabilitação cardiovascular”. Sendo utilizado como critérios de inclusão artigos publicados nas últimas duas décadas e que contemplem a atuação fisioterapêutica em pelo menos um das quatro fases do processo de RCV, sendo excluídas publicações onde o objeto de estudo não fosse compatível com o objetivo central da pesquisa. Foram encontrados 16 artigos que contemplassem o tema proposto, sendo assim, os trabalhos abordados obtêm recursos como Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), inventário de Baecke, dados referentes a medidas antropométricas (massa corporal, estatura e índice de massa corpórea), relação de cintura quadril, pressão arterial, exercício aeróbico de curta duração e moderada intensidade e reabilitação cardiovascular virtual (RCV). Em suma, os fisioterapeutas desempenham papel crucial no processo de reabilitação cardiovascular, com métodos e técnicas para garantir uma personalização e boa eficácia para os tratamentos propostos. Com a utilização de recursos que favorecem a funcionalidade do indivíduo, promovendo melhor qualidade de vida. Trazendo algumas inovações e modernidade para a aderência do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: fisioterapia; reabilitação cardiovascular.



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA AEROESPACIAL EM UNIDADES AÉREAS DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Afonso Rodrigues Tavares Netto

Auriceli Silva Araujo Gomes

Beatriz Nayanne Machado da Silva Ferreira

Witoria Maria Ribeiro Quixaba

Livia Maria Mendonca Ferreira

Décio Antônio Lúcio Sena

RESUMO

A qualificação da Rede de Urgência e Emergência tem potencializado a assistência cardiológica no campo estadual e interestadual. Diante das demandas de pacientes críticos em suporte ventilatório invasivo e que precisam de transporte aeromédico, a inserção de fisioterapeutas nas equipes tem promovido um cuidado integral e ampliado, tendo como papel reduzir danos relacionados à vibração, variação de pressão e outras que podem acometer o sistema neuromusculoesquelético e cardiopulmonar (Justo *et al.*, 2019; Sousa, 2020). Nosso objetivo é relatar a experiência de planejamento, gestão e atuação de fisioterapeutas no transporte aeromédico em um serviço público hospitalar. Trata-se de um relato de experiência relacionado a rotina de fisioterapeutas atuantes no transporte aeromédico na rede de urgência e emergência do SUS/PB. A inclusão do fisioterapeuta na equipe aeromédica integra iniciativas de treinamento da equipe, organização do trabalho e planos assistenciais alinhados à equipe multiprofissional. O registro da experiência foi realizado em sistema próprio do SUS, plataforma de gestão e ferramentas virtuais. A inserção dos quatro fisioterapeutas contou com um treinamento da equipe de bombeiros e civis vinculados a rede SUS/PB e ao Corpo de Bombeiros. Ao longo de 6 meses da iniciativa, foram 51 pacientes transportados, com diagnósticos clínicos de cardiopatias congênitas, infarto agudo do miocárdio e outras afecções cardiorrespiratórias, que foram direcionados a serviços de especialidades para continuidade terapêutica e para realização de procedimentos cirúrgicos tanto dentro do estado da Paraíba, quanto para outros estados do Brasil. Nesse período não foram registrados óbitos, porém intercorrências já ocorreram, considerando os riscos do deslocamento do paciente crítico. Novos treinamentos são programados para capacitação da equipe multiprofissional, havendo tendência a fixar e ampliar o quadro considerando os êxitos. Ainda que incipiente, a inserção de uma equipe de fisioterapeutas no transporte aeromédico proporciona valorização do fisioterapeuta na prática de urgências em saúde com perspectivas que podem ser expandidas futuramente.

Palavras-chave: transporte aéreo de pacientes; transporte de pacientes; Unidades Aéreas de Emergência.





O FONOAUDIÓLOGO HOSPITALAR E A ATUAÇÃO NA GESTÃO DE PROCESSOS, ECONOMIA EM SAÚDE E PREVENÇÃO DA BRONCOASPIRAÇÃO

Deyverson da Silva Evangelista

Emanuelle Sintya Santos Santana Nascimento Gonçalves

Maria Liciane Gomes Pereira

George Guedes Pereira

Sônia da Silva Delgado

Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho

RESUMO

A Fonoaudiologia Hospitalar é uma área que atua com pacientes hospitalizados, no leito, de forma precoce, preventiva ou intensiva, em doenças com características agudas, crônicas ou nos momentos antes e/ou após cirurgias. A meta do profissional é fornecer o suporte técnico e prático à equipe interdisciplinar com benefícios clínicos e institucionais. Nosso objetivo é relatar a experiência da inserção no serviço de fonoaudiologia na equipe multidisciplinar de uma unidade hospitalar filantrópica, com enfoque na redução dos eventos adversos e Economia em Saúde. Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, referente a implantação do serviço fonoaudiológico em um hospital filantrópico. A inserção da fonoaudiologia hospitalar na unidade e teve como base as etapas descritas a seguir: etapa 1 – Ciclos de capacitações com a equipe multidisciplinar sobre a atuação do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar; etapa 2 – Elaboração e Implantação do Protocolo de Prevenção de Broncoaspiração (PPB); etapa 3 – Construção do fluxo de atendimentos para aplicação do PPB, etapa 4 – Elaboração dos indicadores fonoaudiológicos para direcionar as ações de cuidados e elaboração de estratégias, possibilitando a melhoria no serviço. A implantação e execução do PPB possibilitou detectar os principais fatores de risco, a criação de barreiras de prevenção e ação conjunta das equipes médica, de enfermagem, fisioterapia, nutrição e farmácia. Os primeiros levantamentos sobre a implantação do PPB constataram uma diminuição em 58% de eventos adversos, sendo que 29% caracterizavam-se como broncoaspiração. Com a intervenção fonoaudiológica aos pacientes com risco, foi possível observar uma maior rotatividade de leitos e diminuição dos custos com reinfecções por broncoaspiração. A mensuração dos dados e a criação de indicadores aumenta o controle e efetividade no processo de cuidado. A inserção do fonoaudiólogo repercute na otimização do trabalho multidisciplinar, na redução de gastos hospitalares e na alta segura.

Palavras-chave: transtorno de deglutição; reabilitação, economia hospitalar.



A PRESENÇA DE HEMÁCIAS POLICROMÁTICAS NO DIAGNÓSTICO DE ANEMIA HEMOLÍTICA

Elida Luana dos Santos Bezerra

Gerlane Bezerra

RESUMO

No quadro da anemia hemolítica (AHAI) ocorre a produção de auto anticorpos defeituosos que não reconhecem os eritrócitos e acabam destruindo-se logo irá haver o aumento da produção medular. Portanto para a conclusão do diagnóstico é feita a análise de manifestações sistêmicas do paciente, outras pesquisas laboratoriais são feitas como a bilirrubina sérica, uma vez que pacientes acometidos de AHAI irão apresentar uma hiperbilirrubinemia, que é a conversão da hemoglobina excedendo a capacidade do fígado de conjugar bilirrubina e também o aumento eritropoetina pelos rins, que é uma resposta natural a anemia que prossegue na medula óssea acelerando a produção de hemácias causando o quadro hemolítico. O fenômeno de policromasia ocorre em eritrócitos imaturos, que é caracterizada pela coloração róseo azulada, que ocorre quando há a captação simultânea de corantes básicos pelo RNA ribossômico e da eosina pela hemoglobina. Os critérios de avaliação laboratorial para a sugestão do quadro de anemia hemolítica devem se basear não só no esfregaço de sangue periférico, mas também na análise automatizada. Percebe-se que a hemácia policromática será maior e em grandes quantidades, para a técnica é utilizado o azul de cresil brilhante direto na amostra, logo é feita a confecção do esfregaço sanguíneo para então a visualização e contagem dos reticulócitos, essas células possuem em seu interior restos de material nucleico que interagem com o corante, o que confere a característica de cor sendo fundamental para a identificação da policromatofilia. Portanto, a anemia hemolítica é um distúrbio imunológico, uma vez que os autoanticorpos não reconhecem as hemácias e as destroem tornando a medula óssea um mecanismo de compensação.

Palavras-chave: AHAI; reticulócitos; policromatofilia.





ESTIMATIVA DO IMPACTO FINANCEIRO ATRAVÉS DO ESTUDO DE ESTABILIDADE FARMACÊUTICA DE ANTIMICROBIANOS EM PEDIATRIA

Maciel Araujo Oliveira

Alexsandro Fernandes Marinho

Joelisia Mendes de Oliveira

Nayana da Rocha Oliveira

Karliene Hozana da Silva Pereira Oliveira

Gracielle Angeline Tavares da Silva

RESUMO

A farmácia hospitalar desempenha um papel essencial na determinação e acompanhamento racional de estratégias que promovem segurança, qualidade e otimização dos custos relacionados à utilização de medicamentos. Dessa forma, no tocante aos sistemas de distribuição de fármacos no ambiente hospitalar, destacam-se a dispensação de antimicrobianos por dose individualizada em pacientes pediátricos, pois torna-se uma alternativa interessante por propiciar impacto positivo nos custos da terapia devido a estabilidade farmacêutica dos medicamentos. Nosso objetivo é estimar o impacto financeiro relacionado à estabilidade farmacêutica de antimicrobianos injetáveis dispensados pela Farmácia hospitalar para Enfermaria pediátrica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP). Trata-se de um estudo observacional transversal e quantitativo realizado entre 1º de abril e 30 junho de 2024, através de coleta de dados de prescrições médicas e valor médio unitário fornecidos pelo sistema logístico Timed®. Para análise de estabilidade foram consultadas as bulas dos fabricantes dos medicamentos. Os dados do estudo foram planilhados e tratados pelo software Microsoft Excel®. Foram avaliadas 851 prescrições médicas durante o período do estudo, destas 220 foram possíveis gerar farmacoeconomia. Da amostra analisada, foram otimizadas um total em 390 unidades farmacêuticas e representando economia de R\$ 2.181,65 de Vancomicina, Cefepima, Piperacilina+Tazobactam, Ceftriaxona, Cefuroxima e Polimixina. A Vancomicina apresentou destaque, pois representou 297 unidades poupadas (R\$ 1.458,27) e impactando na redução de 3,61% do consumo total. Conclui-se que o trabalho realizado pela Farmácia hospitalar do HMDJMP impacta positivamente na otimização dos recursos direcionados à assistência direta dos pacientes. Ressalta-se a importância de treinamento continuado da equipe assistencial sobre otimização e administração segura de medicamentos. Estudos como estes podem direcionar aquisições futuras de fármacos com tempo de estabilidade mais adequado à realidade da saúde pública, logo, análises mais elaboradas, com amostragem maior e envolvendo outros parâmetros fazem-se necessários.

Palavras-chave: farmácia hospitalar; antimicrobianos; estabilidade de medicamentos.



LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS TRAUMÁTICAS EM DECORRÊNCIA DE BRUXISMO CÊNTRICO EM PACIENTE NEUROPATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão

Andressa Kelly Alves Ferreira

Ingrid Thays de Melo Silveira

João Paulo Gomes Martins

Tamires Vieira Carneiro

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

RESUMO

As úlceras traumáticas são resultantes de danos mecânicos, frequentemente observadas em pacientes hospitalizados, principalmente naqueles que necessitam de ventilação mecânica e/ou desenvolvem sequelas neurológicas. Atualmente, a terapia com laser de baixa intensidade vem sendo inserida no protocolo de tratamento destas lesões, trazendo resultados importantes no processo de reparo e analgesia, impactando positivamente na qualidade de vida do paciente. Nosso objetivo é relatar um caso clínico de lesões ulceradas em lábio tratadas com laserterapia. Relato do caso: Paciente J.C.S, 41 anos, sexo feminino, deu entrada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, com histórico de cirurgia de valvoplastia mitral e AVC progressivo, com quadro de afasia. Evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, sendo transferida para UTI onde foi entubada. Neste contexto, houve mordedura e laceração de língua e lábios. Posteriormente foi realizada traqueostomia e a transferência da paciente para a enfermaria, onde foi solicitada avaliação pela equipe de Odontologia. Devido sua evolução clínica insatisfatória, tornou-se elegível aos cuidados paliativos. Ao exame clínico, foi observado bruxismo cêntrico e presença de lesões traumáticas em lábio inferior, com áreas crostosas e membrana fibrinopurulenta. O plano de tratamento proposto foi a laserterapia, realizada em duas fases: a primeira foi realizada com 6 sessões de terapia combinada de fotobiomodulação de 1J (660NM), para analgesia e reparo; associado a terapia fotodinâmica (aPDT- 4J 66NM), com objetivo de descontaminação, com a utilização do azul de metileno a 0,01%. O segundo momento, constou na realização de 5 sessões, da fotobiomodulação, com 2J (660NM) para reparo. As sessões ocorreram na frequência média de 3 sessões semanais totalizando 12 aplicações. Após o término do tratamento proposto, houve a regressão completa das lesões. A laserterapia é eficaz no manejo de lesões ulceradas em lábios, reduzindo a dor e bioestimulando o reparo tecidual.

Palavras-chave: laserterapia; fotobiomodulação; terapia fotodinâmica; equipe hospitalar de odontologia.





O CUIDADO INTEGRAL NA SÍNDROME DO ENCARCERAMENTO: UM CAMINHO PARA A REABILITAÇÃO NA PEDIATRIA

José Danillo dos Santos Albuquerque

Diedja Cleide da Silva Souza

Maria Thereza Galvão Pena

Lívia Patrícia Araújo dos Santos

Renata Gomes Barreto

Simone Pereira Lins Chaves

RESUMO

A atuação fonoaudiológica em ambiente hospitalar na pediatria tem a premissa de identificar crianças com distúrbios alimentares e alterações de deglutição, no processo de avaliação, gerenciamento e prevenção de complicações decorrentes da disfagia, como pneumonia aspirativa e desnutrição, reduzindo assim, o tempo e os custos da internação hospitalar. O fonoaudiólogo faz parte de uma equipe multidisciplinar atuante que busca um atendimento integral, transcende a prática curativa e contempla o indivíduo em toda a sua subjetividade por meio da comunicação. As individualidades por vezes, se materializam em condições clínicas onde o diagnóstico diz que não há possibilidade de reversão, porém, o caminho da reabilitação e olhar integral pode se mostrar benéfico mesmo onde aparentemente não há evolução. O objetivo do estudo é refletir sobre o cuidado integral na Síndrome do Encarceramento e a assistência multidisciplinar na pediatria. L.P, 03 anos de idade, sexo feminino, com quadro clínico de tumor cerebral papiloma de plexo coróide com ressecção, posterior abordagem em átrio ventricular a direita, em uso de derivação ventricular externa, e posterior retirada, uso de dispositivos como a traqueostomia e sonda nasogástrica, como consequência do pós cirúrgico, a síndrome do encarceramento. A assistência foi realizada de forma interdisciplinar, em cada especialidade, atuando dentro dos seus objetivos, com estimulações em ambiente externo ao leito, input sensorial, auditivo e motor. A paciente apresentou evolução significativa do quadro clínico, possibilitando a decanulação, sendo um trabalho realizado em conjunto com a equipe assistencial, seguindo protocolo institucional de decanulação, refletindo o cuidado integral e interdisciplinar. Este estudo reafirma as evidências científicas na pediatria, confirmando a ampliação do olhar integral e humanizado no âmbito hospitalar, como premissa no sucesso a eficácia no plano terapêutico.

Palavras-chave: fonoaudiologia; pediatria; integralidade; interdisciplinaridade; decanulação.



UTILIZAÇÃO DO MEWS SCORE PARA DETECÇÃO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA PRECOCE NA ADMISSÃO DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Roberto da Silva Neto

Swelton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

MEWS (*Modifie Early Warning Score*) é um instrumento que interpreta de forma precoce e ágil alterações nos parâmetros fisiológicos vitais, classifica o nível de declínio clínico do paciente, possibilitando um manejo terapêutico de forma mais direta, evitando complicações como o óbito. Nosso objetivo é identificar na literatura mais atual a utilização do Mews na deterioração clínica precoce de pacientes, visando compilar, analisar e sintetizar informações relevantes para melhor entendimento. O método proposto neste estudo se refere a uma revisão integrativa de literatura. A busca ocorreu nas plataformas como Scielo, Pubmed, Medline e BVS, usando descritores “*Modified Early Warning Score*”, “pacientes” e “agravamento dos sintomas”, em português e inglês, no período de 2020 a 2024 dentro da temática proposta. Foram incluídos quatro artigos, esses estudos recentes demonstram que o MEWS facilita a melhoria na detecção do risco de óbito em doentes hospitalizados, bem como viabiliza um rápido manejo terapêutico interrompendo o declínio clínico. A aplicação do MEWS na avaliação e estratificação de risco demonstra a correlação entre classificações de alta prioridade e escores mais elevados, podendo ainda servir como indicador de necessidade de hospitalização. A continuidade do processo de avaliação permite que a equipe de saúde identifique os pacientes que necessitam de intervenções ágeis. Apesar de pouca quantidade de artigos, advoga-se os resultados dos artigos primários versam que foi possível verificar na literatura disponível que a utilização da escala foi eficaz e benéfica. A escala MEWS pode ser considerada um bom indicador de agravamento, também foi possível observar que a escala MEWS apresenta relevância positiva na prevenção de complicações clínicas em pacientes, proporcionando autonomia à equipe de enfermagem, além de melhorar a gestão e a assistência nas diferentes áreas. Em todos os estudos analisados, foram destacados aspectos positivos da escala, desde setores de emergência até unidades de terapia intensiva.

Palavras-chave: pacientes; MEWS (*Modifie Early warning Score*); aplicação.





BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE PRÁTICAS CIRÚRGICAS NO HMDJMP

Loanda Carla Araújo de Medeiros

Leonarda Carneiro Rocha Bezerra

Maria Suellen Gomes de Andrade

Karolaine Araujo Fernandes

Maria Barbara de Mariz Silva

RESUMO

O Núcleo de Práticas Cirúrgicas (NPC), subordinado à Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), situado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), em Santa Rita-PB, foi criado em julho de 2023, buscando melhorar a gestão do cuidado ofertado aos usuários dos 223 municípios do Estado da Paraíba, a fim de organizar e sistematizar o processo de agendamento de consultas, exames, procedimentos cirúrgicos e hemodinâmicos relacionado ao público neo/pediátrico e adulto. Este estudo tem como objetivo apresentar os benefícios da implantação do NPC no que tange à facilidade e agilidade nos agendamentos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uma abordagem descritiva baseada nas visões dos líderes, colaboradores e pacientes. Com a criação do NPC obteve-se uma resposta positiva referente a demanda reprimida registrada pelas Secretarias Municipais de Saúde no que se refere aos retornos de consultas ambulatoriais, procedimentos e exames. Houve uma otimização e facilidade nas marcações devido à diminuição da burocracia e do tempo de espera que antes durava cerca de um ano, auxiliando os usuários também na compreensão em dar seguimento ao seu processo de agendamento, uma vez que este se dava de forma complicada, e a responsabilidade era atribuída não somente a eles como aos municípios, que, a partir do recebimento das solicitações alimentavam em sistema e posteriormente encaminhavam à Secretaria Estadual de Saúde para efetivação do agendamento. Atualmente os pacientes saem com o pré-agendamento após a alta ou consulta, onde posteriormente receberão confirmação por meio de mensagens ou ligações telefônicas sobre o seu agendamento. Com base nisso, pode-se concluir que a criação do NPC foi uma ferramenta de gestão de cuidado e trabalho benéfica não apenas para a PB Saúde, mas também, um grande avanço na saúde de toda a população paraibana, reduzindo as lacunas existentes entre os agendamentos e a eficácia das realizações.

Palavras-chave: gestão em saúde; saúde; agendamento; marcação; fluxo.



ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM CARDIOPATIA DE ALTO RISCO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARAÍBA: RELATO DE CASO

José Danillo dos Santos Albuquerque

Luana de Lima Ferreira

Rossana Lucena de Medeiros

Rayanne Barbosa de Melo

Vaneide Delmiro Neves

Simone Pereira Lins Chaves

RESUMO

Os pacientes que chegam aos serviços de saúde com queixas cardiológicas tem um alto potencial de gravidade, o que eleva os casos submetidos a intervenções cirúrgicas. Dessa forma, é fundamental que as equipes lancem mão de estratégias de cuidados alinhados a um plano terapêutico multidisciplinar por meio de intervenções seguras. O procedimento de traqueostomia é comum em pacientes críticos e que necessitam de suporte ventilatório prolongado. Suas indicações incluem obstrução de vias aéreas superiores e a possibilidade de desmame da ventilação mecânica, sendo considerado um fator de risco para o desenvolvimento de disfagia orofaríngea. As alterações de deglutição podem ocorrer no paciente traqueostomizado, em detrimento da presença da cânula com o cuff insuflado, com alteração de estruturas oromiofuncionais, afetando as funções estomatognáticas. Nosso objetivo é descrever a história clínica e atuação multidisciplinar em um caso de cardiopatia de alto risco, em hospital de alta complexidade no estado da Paraíba. JCC, 54 anos de idade, sexo masculino, com quadro clínico de pós-operatório de dupla troca valvar mitral mecânica mais aórtica mecânica, intercorrendo após procedimento cardiológico, em intubação orotraqueal e por conseguinte traqueostomizado, fazendo uso de via alternativa de alimentação, sonda nasointestinal. O estudo foi realizado a partir do levantamento de dados no prontuário da unidade hospitalar. O processo de decanulação se deu a partir de protocolo institucional e do cuidado integral e interdisciplinar da equipe hospitalar, trazendo qualidade de vida. Estudos científicos demonstram como as pesquisas influenciam na prática clínica e na evolução do processo de decanulação em pacientes cardiopatas de alto risco, constatando-se a importância do trabalho multidisciplinar para a reabilitação.

Palavras-chave: fonoaudiologia; cardiologia; interdisciplinaridade; decanulação.





INTERVENÇÃO NUTRICIONAL FRENTE ÀS ALTERAÇÕES INTESTINAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA: UM RELATO DE CASO

Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento

Lamara Moura Guedes Araújo

Julyana Kévia Pereira dos Santos

Felipe Lundgren Correia Lima

Mirela Ribeiro Barreto

RESUMO

A gordura é um dos macronutrientes essenciais ao organismo, responsável por prover energia, auxiliar na absorção de vitaminas e manter a temperatura corporal regulada. Partindo desse pressuposto, a vesícula biliar é um órgão que armazena e secreta a bile, líquido espesso de coloração amarelada que é produzido no fígado, responsável por participar do processo de digestão dos lipídeos. Entretanto, quando há disfunções como aparecimento de cálculos, câncer, histórico de colecistite aguda ou pancreatite causando dor e prejuízos ao paciente existe a indicação de sua retirada que é o procedimento cirúrgico denominado colecistectomia. Quando a gordura é consumida, a bile é liberada no intestino para facilitar o processo digestivo e auxiliar na absorção das vitaminas lipossolúveis. Porém, após a cirurgia há uma liberação menor dessa substância devido a dilatação dos canais biliares. Diante disso, até o organismo se adaptar, algumas estratégias nutricionais são indicadas visando a recuperação do paciente. Nosso objetivo é elaborar um plano de manejo nutricional pós operatório voltado para os pacientes submetidos a colecistectomia. Acredita-se que 30% a 40% dos pacientes que realizam colecistectomia apresentam sintomas gastrointestinais, que são geralmente inespecíficos como flatulência, náusea e diarreia. Esses pacientes recebem assistência nutricional que consiste na realização da triagem, avaliação, acompanhamento e orientação nutricional na alta hospitalar. Visando a recuperação integral do paciente, essa última deve contemplar a transição do ambiente hospitalar para o domicílio. Portanto, está sendo desenvolvido um plano de intervenção de alta hospitalar contemplando todas as orientações nutricionais necessárias para os pacientes submetidos a colecistectomia e que porventura, apresentem sintomas gastrointestinais. Somado a essa orientação específica foi desenvolvido um livreto de receitas com preparações direcionadas a esses pacientes. Há várias interfaces que podem influenciar na adesão à conduta nutricional no período do pós-operatório. Portanto, a aplicação desse material na prática clínica poderá contribuir de maneira positiva no prognóstico do paciente.

Palavras-chave: colelitíase; nutrição hospitalar; vesícula biliar.



MANEJO DO CATETER NASAL DE ALTO FLUXO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM SERVIÇO PÚBLICO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Nayanne Machado Da Silva Ferreira

Susana Guedes Dantas Neta

Witoria Maria Ribeiro Quixaba

Simone Gomes Firmino de Oliveira

Afonso Rodrigues Tavares Netto

Décio Antônio Lúcio Senna

RESUMO

O cateter nasal de alto fluxo (CNAF) vem sendo cada vez mais sugerido como alternativa de suporte ventilatório na neonatologia e pediatria, sendo um dispositivo de fácil instalação e manuseio, que garante aquecimento e umidificação das vias aéreas associado a um fluxo que promove maior conforto em casos de desconforto de leve à moderado e que cursam com hipoxemia. Nosso objetivo é relatar a experiência do manejo do cateter nasal de alto fluxo na UTI pediátrica de um serviço público hospitalar. Trata-se de um relato de experiência relacionado a rotina de fisioterapeutas atuantes na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um serviço público hospitalar. A utilização do recurso de modo provisório e experimental contou com iniciativas de treinamento da equipe, organização do trabalho e planos assistenciais alinhados à equipe multiprofissional. O registro da experiência se deu por meio de ferramentas virtuais e pelo registro em prontuário eletrônico. A CNAF melhora de forma significativa a PaO_2 , a relação PaO_2/FiO_2 , transporte mucociliar, reduz o espaço morto, diminuindo a retenção de CO_2 . Ao longo de 3 meses, ficou à disposição da equipe de fisioterapia do HMDJMP, o aparelho e insumos para realização da terapia nasal de alto fluxo. Na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a terapia foi realizada em lactentes no pós-operatório em crianças com indicação, a exemplo da hipertensão pulmonar, promovendo maior conforto, desmame mais eficaz e alta mais precoce. Tal abordagem contou com suporte presencial e remoto de corpo técnico especialista no manejo do aparelho. O CNAF pode ser inserido com segurança e eficácia nos casos clínicos tratados na UTI pediátrica do serviço, sobretudo no pós-operatório de cirurgia cardíaca de crianças que cursam com hipertensão pulmonar, contando com suporte técnico e protocolos que possam direcionar sua aplicabilidade.

Palavras-chave: cateter nasal de alto fluxo; cardiopatia congênita; fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva.





INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI INTENSIVA EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Júlia Santos de Souza

Carolina Holanda Ipiranga de Souza Dantas

Isabelle Miranda da Rocha Nam

Rackel Ferreira do Nascimento

Felipe Lundgren Correia Lima

Mirela Ribeiro Barreto

RESUMO

A taxa de desnutrição varia entre 20% e 50% em adultos hospitalizados, e em pacientes críticos podem chegar a 88%. O início precoce da terapia nutricional (TN), dentro de 24h a 48h, visa a redução do hipermetabolismo e catabolismo associado à resposta inflamatória do paciente crítico, reduzindo a incidência de desnutrição, tempo de ventilação mecânica, dias de internação e custos hospitalares. Os indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) servem para avaliar e monitorar a qualidade da TN, contribuindo para a redução de complicações, garantindo adequada oferta nutricional e melhorando custo-efetividade. Com isso, visamos aplicar e avaliar os IQTN em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva e Semi Intensiva do Hospital do Servidor General Edson Ramalho no período julho a agosto de 2024. No período do estudo foram registrados 260 pacientes nas clínicas supracitadas. Destes, 173 (66,5%) foram diagnosticados com desnutrição, com uma média de 4,9 pacientes com desnutrição por dia ($DP \pm 1,59$). Do total de pacientes, 219 (84,23%) receberam terapia nutricional enteral (TNE), o total de volume prescrito foi de 148.108 ml e o infundido foi de 95.932,1 ml, representando 64,77% do volume infundido. Dentre os motivos para redução do volume infundido, destaca-se a perda de sonda e pacientes zero para procedimento, nas unidades 7,31% dos pacientes de sonda apresentaram deslocamento de sonda nasoenteral, com uma média de perda de 0,5 sondas por dia ($DP \pm 0,95$). E em média 1,71 ($DP \pm 1,34$) pacientes tiveram dieta suspensa por dia, as principais razões para zerar dieta nestas unidades foi para procedimentos e/ou resíduo gástrico. Para analisar a eficácia da TNE foi analisado a média de dias para atingir as cotas calóricas e proteica, a média de dias para os pacientes atingirem cota calórica foi de 4,87 ($DP \pm 2,4$) e proteica foi de 4,73 dia ($DP \pm 1,9$).

Palavras-chave: indicadores de qualidade em assistência à saúde; terapia nutricional; Unidades de Terapia Intensiva; desnutrição.



PROJETO PILOTO DO USO DO *POWERBREATHE* NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Livia Maria Mendonça Ferreira

Simone Gomes Firmino

Afonso Rodrigues Tavares Netto

Auriceli Silva Araujo Gomes

Witoria Maria Ribeiro Quixaba

Beatriz Nayanne Machado da Silva Ferreira

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCVs) tem-se apresentado como um grande desafio à saúde pública mundial, pois seu tratamento possui custos elevados e apresenta alta prevalência de mortes. Devido sua cronicidade podem gerar repercussões no sistema pulmonar, como a fraqueza muscular inspiratória que pode acarretar a uma piora na qualidade de vida destes indivíduos. Nosso objetivo é implementar o uso do *POWERBreathe* na Reabilitação Cardíaca (RC), na fase 1, na rotina dos fisioterapeutas, no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca, desde a admissão hospitalar até a alta, no âmbito da enfermagem e UTI. A força muscular inspiratória (Pimáx) será avaliada por meio do manovacuômetro *Ventcare VENT 7000*, na admissão e na alta, e o fortalecimento da musculatura vai ser feita pelo equipamento de carga linear *POWERBreathe Medic* e *Medic Plus*, com carga em torno de 40% do valor da Pimáx. O treinamento será realizado em 3 ciclos de 10 repetições cada, tendo um minuto de repouso entre cada ciclo. Com a implementação do uso do *POWERBreathe* na fase 1 da RC, espera-se melhoria no desempenho funcional e respiratório dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca. Objetiva-se evitar os efeitos deletérios decorrente da fraqueza muscular respiratória, enfatizando a importância combinada de protocolos de RC e fortalecimento muscular respiratório na busca de resultados positivos sobre a qualidade de vida dos pacientes. A implementação de estratégias para fortalecer a musculatura inspiratória no programa de RC, desde o pré-operatório, visa prevenir as repercussões geradas pela disfunção pulmonar em conjunto do sistema cardíaco já alterado. O uso do *POWERBreathe* na fase 1 de RC é necessário para prevenir disfunções ocasionadas pela fraqueza da musculatura inspiratória, na qual possa agravar o quadro clínico de pacientes que já apresentam distúrbios prévios no sistema cardíaco em decorrência das DCVs.

Palavras-chave: fisioterapeuta; *POWERBreathe*; reabilitação cardíaca.





ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NA UTI DE UM SERVIÇO PÚBLICO HOSPITALAR

Livia Maria Mendonça Ferreira

Afonso Rodrigues Tavares Netto

Beatriz Nayanne Machado da Silva Ferreira

Acsa Priscila Queiroz Silva

Simone Gomes Firmino de Oliveira

Décio Antônio Lúcio Senna

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a reabilitação cardiovascular é o somatório das atividades desenvolvidas para garantir aos pacientes as melhores condições físicas, com repercussão direta na melhoria da qualidade de vida. A reabilitação inicia na fase 1 que vai desde a entrada na UTI até a alta hospitalar. O perfil dos pacientes admitidos nesta UTI é composto por: pós-operatório de cirurgia de troca valvar e/ou de revascularização do miocárdio, pós-operatório de transplante cardíaco, IAM + angioplastia, implante de marcapasso. Nosso objetivo é relatar a abordagem fisioterapêutica na Reabilitação Cardíaca na fase 1, do pós-operatório imediato até sua alta da UTI. Trata-se de um relato da rotina dos fisioterapeutas desde a admissão do paciente na UTI até a alta. Apresenta avaliação, rotina, acompanhamento, protocolo e cuidados relacionados ao paciente no ambiente de UTI. A partir da admissão do paciente na UTI o fisioterapeuta realiza a avaliação, observando nível de consciência, hemodinâmica, uso de drogas (sedoanalgesia, vasoativas, inotrópicas, cronotrópicas), presença de drenos, sua funcionalidade e débito (mediastinal e/ou pleurais), suporte ventilatório, presença de sinais desconforto respiratório (SDR), raio-X, gasometria arterial. Se o paciente admitido em TOT, é realizado protocolo de desmame e extubação, realiza-se VNI como terapia de expansão pulmonar, prevenindo atelectasia e congestão pulmonar. São realizados exercícios ativos e metabólicos de membros superiores e inferiores no leito, observando SDR e escala de BORG. Após retirada do dreno de mediastino e estabilidade hemodinâmica sem DVA, retira-se o paciente do leito, realizando bipedestação, deambulação e sedestação em poltrona. Se o paciente não consegue deambular, realizar cicloergometria em poltrona. Após a conduta realizar monitorização e orientações para os pacientes. Conclusão: A presença do fisioterapeuta na UTI coronária é imprescindível, pelo nível de complexidade em que o paciente se encontra e monitorização necessária 24 horas por dia.

Palavras-chave: fisioterapeuta; UTI coronária; reabilitação cardíaca.



ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Auriceli Silva Araújo Gomes

Simone Gomes Firmino de Oliveira

Witoria Maria Ribeiro Quixaba

Aluska Milenna Queiroz de Andrade

Daniele Rodrigues da Silva

Décio Antônio Lúcio Senna

RESUMO

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é considerada uma infecção grave e multifatorial, sendo causada primariamente devido à aspiração de secreções de orofaringe, do condensado formado no circuito do respirador, ou do conteúdo gástrico colonizado por bactérias patogênicas em pacientes em uso de prótese ventilatória. A intervenção nos fatores de risco modificáveis contribuem no desenvolvimento de ações de prevenção nos serviços de saúde. Sendo assim, destaca-se o uso do quadro Kamishibai que vem sendo usado como ferramenta de gerenciamento visual para realizar auditorias das boas práticas de procedimentos voltados à prevenção desta infecção. Nosso objetivo é relatar a experiência do uso do quadro Kamishibai como estratégia de redução de 30% das densidades de incidência das PAVM pela equipe Multiprofissional da UTI neurológica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP). O quadro era composto por um *checklist* referente aos seis itens preconizados no *bundle*, subdivididos em subitens que orientam como realizar o procedimento com boas práticas. O preenchimento do *checklist* era realizado pela equipe de fisioterapia e enfermagem em formato de auditorias. Conforme o procedimento era realizado corretamente, o *card* era colocado na cor verde e se tivesse algum item do *card* que estivesse em não conformidade com o preconizado, o *card* era colocado na cor vermelha, sinalizando onde a equipe apresentava fragilidade. A visibilidade e análise semanal do quadro Kamishibai permite a identificação de onde é necessário intervenção junto a equipe por meio de estratégias de qualificação profissional e de elaboração de protocolos. O preenchimento pode ser por qualquer membro da equipe assistencial e também torna possível retomar diariamente o cumprimento do preconizado no *bundle*, sendo de fundamental importância na redução das PAVMs.

Palavras-chave: infecção; PAV; Kamishibai; boas práticas.





IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA – PB

Gerlane Guedes

Isabelle de Farias Oliveira

Patrícia da Silva Oliveira

Paula Benvindo Ferreira

Joice Kelly Cordeiro de Sousa Menezes

Juliana da Nóbrega Carreiro

RESUMO

O farmacêutico clínico teve atuação expandida com o decorrer dos anos, resultando na mudança de suas atribuições, que agora perpassam a dispensação de medicamentos e tarefas logísticas, se consolidando como um profissional essencial na equipe multiprofissional, que contribui para a otimização dos cuidados hospitalares, além de promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e economia aos serviços de saúde. Dessa forma, este trabalho trata-se de um relato de caso que objetivou descrever a implantação do serviço de farmácia clínica em um hospital público em João Pessoa - PB. O presente trabalho foi realizado no Hospital do Servidor General Edson Ramalho, que faz parte da rede estadual de Saúde da Paraíba. A farmácia clínica foi inicialmente implantada nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto e neonatal, sendo ampliada para a Unidade Semi-intensiva (USI) e Clínica Médica nas especialidades vascular e cuidados paliativos. Nestes setores são desenvolvidas ações diárias de análise de prescrição médica e aprazamento de enfermagem, acompanhamento de exames laboratoriais que auxiliem no monitoramento da farmacoterapia, conciliação medicamentosa, participação em visitas multiprofissionais, cuidados na administração e conservação de medicamentos e atuação direta nos protocolos institucionais. As intervenções realizadas, bem como a evolução farmacêutica, são registradas no prontuário do paciente e avaliadas por meio de monitoramento de indicadores de qualidade. Pode-se concluir que a implantação da farmácia clínica implica em melhorias na qualidade da assistência prestada aos pacientes, promovendo o uso seguro de medicamentos que está relacionado a diminuição de iatrogenia e do tempo de internação, além de reduzir custos com a internação hospitalar.

Palavras-chave: farmácia clínica; serviços farmacêuticos; assistência farmacêutica; hospital.



O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO PROGRAMA CORAÇÃO PARAIBANO: INOVAÇÃO E IMPACTO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR

Leticia Izaele Lira Campos

Ana Carolina Porto Vivian

Isabela Tatiana Sales Arruda

Fábio Araújo de Lacerda

Pryscilla Nóbrega Guedes

RESUMO

O Programa Coração Paraibano é uma rede de serviços gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, do Governo do Estado, tendo sido lançado em 2023, e que oferta cuidados cardiológicos de urgência e emergência em todo o estado paraibano. O Programa conta com diversos serviços, a exemplo da hemodinâmica, procedimento médico utilizado para avaliar o funcionamento do coração e dos vasos sanguíneos. Além disso, é válido ressaltar a importância da humanização nas relações de saúde, processo este que está presente no Programa, ofertando a saúde de forma humana e compreensiva. Nosso objetivo é relatar a importância do Programa Coração Paraibano e de seus serviços humanizados, utilizando o município de Patos, Paraíba, como exemplo. A pesquisa utilizou uma abordagem documental, tendo como fonte principal informações disponibilizadas pelo site oficial do Governo do Estado da Paraíba. A humanização no atendimento, que é um dos pilares do programa, tem se destacado como um fator crucial para o sucesso dos tratamentos. Pacientes relatam maior satisfação com os serviços recebidos, destacando a atenção personalizada e o apoio emocional oferecido pelas equipes de saúde. Denota-se que esses resultados refletem no compromisso do governo estadual em oferecer cuidados de saúde de alta qualidade, acessíveis e humanizados para toda a população paraibana. A satisfação dos pacientes e os resultados positivos observados no município de Patos evidenciam a importância de um cuidado centrado não apenas na tecnologia, mas também na empatia e no suporte emocional.

Palavras-chave: cardiologia; conforto do paciente; redes comunitárias de saúde.





EFICIÊNCIA ECONÔMICA NA SAÚDE: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO APURA SUS NA HEMODINÂMICA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES EM 2024

Marcílio Márcio Silva Correia

Leonardo Alves Olinto

Maria Edilene de Pontes Silva

RESUMO

A gestão eficaz dos custos hospitalares é crucial para a viabilidade financeira das instituições de saúde. Este estudo avalia o impacto econômico da implementação do Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (Apura SUS) no setor de hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes. A análise abrangeu diversos centros de custo, incluindo setores administrativos, coordenação, auditoria, OPME, Unidade de Decisão Clínica (UDC), Hemodinâmica/Sala Técnica, Farmácia, UTI, CME, Setor de Qualidade Hospitalar (NAQH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), bem como contratos, materiais de almoxarifado e equipamentos de engenharia clínica. Nosso objetivo é avaliar os benefícios econômicos e operacionais decorrentes da implementação do Apura SUS no setor de hemodinâmica. Utilizou-se uma abordagem baseada no uso dos programas Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos (SIGBP), FORTES e TIMED para coletar e analisar os dados de janeiro a julho de 2024. Esta metodologia proporcionou uma visão detalhada dos custos administrativos e assistenciais, com dados coletados mensalmente e organizados em planilhas específicas para análise de custos fixos e variáveis. A implementação do Apura SUS gerou uma significativa otimização dos custos operacionais, resultando em economias tanto nos custos administrativos quanto assistenciais, refletindo-se positivamente na eficiência dos processos internos. O estudo indica que a implementação do Apura SUS foi bem-sucedida, oferecendo uma economia substancial e uma otimização dos recursos na unidade da PB Saúde em Campina Grande. O uso dos programas SIGBP, FORTES e TIMED foi fundamental para identificar áreas de melhoria e eficiência. A experiência demonstrou a importância dos sistemas integrados de gestão para a sustentabilidade financeira dos hospitais públicos e sugere que a expansão deste modelo pode beneficiar outras unidades de saúde. Assim, o Apura SUS mostra-se como uma ferramenta essencial para a gestão econômica e eficiente dos serviços de saúde, proporcionando qualidade ao usuário SUS.

Palavras-chave: Apura SUS; eficiência econômica; custos hospitalares.



EFEITO DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DPOC: REVISÃO DE ESCOPO

Jeressica Mayara Agostinho da Silva

Luana de Lima Ferreira

RESUMO

A doença pulmonar obstrutiva crônica é considerada uma síndrome clínica caracterizada pela obstrução das vias aéreas inferiores de caráter irreversível, o tratamento para controle ocorre pelo treinamento muscular inspiratória realizado por uma equipe multidisciplinar. O presente estudo tem por objetivo avaliar o efeito do exercício respiratório acerca da capacidade funcional e qualidade de vida de pessoas com DPOC. Trata-se de uma revisão de escopo da literatura. A pergunta norteadora do estudo foi baseada na estratégia PICO, que representa P = Pacientes (indivíduos com DPOC), I = Intervenção (Exercício Físico), C = Comparação (controle) e O = Outcomes (desfechos para capacidade funcional e qualidade de vida). Foram incluídos ensaios clínicos por meio das bases de dados eletrônicas Medline/Pubmed, Cochrane e pEDRO). No total, 6 artigos foram analisados e 403 participantes envolvidos foram submetidos à terapia respiratória. O treino de músculos inspiratórios, demonstrou ser eficaz e capaz de aumentar a força e a resistência muscular inspiratória, diminuir a dispneia e melhorar a capacidade de exercício e a qualidade de vida, sendo encontradas diferenças significativas em cinco dos seis estudos incluídos nesta revisão. Portanto, os estudos avaliados pela revisão de escopo mostraram que exercícios respiratórios são eficazes para melhora de pacientes com DPOC principalmente pacientes em níveis estáveis obtendo assim resultados significativos na capacidade funcional e qualidade de vida.

Palavras-chave: doença obstrutiva crônica; exercícios respiratórios; qualidade de vida.





O IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA OPERA PARAÍBA PEDIÁTRICO NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Karolayne Germana Leal e Silva
Clarissa Figueiredo Quirino
Josana Magdiela de Sousa
Cassiano Sabino dos Santos
Nicodemos de Oliveira Sobrinho

RESUMO

Este ensaio teórico provoca reflexões sobre os avanços que atravessam a conquista do estatuto de cidadania de crianças e adolescentes paraibanos(as), no que tange a defesa do direito à saúde. Seu objetivo é registrar o impacto social dos atendimentos ambulatoriais multiprofissionais e de cirurgias eletivas, realizados em crianças e adolescentes através do Programa Opera Paraíba Pediátrico, no Hospital de Clínicas de Campina Grande. Utilizou-se como método a revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa, que se desenvolveu a partir do levantamento de bibliografias que discutem sobre o tema. A compilação de informações foi realizada por meio eletrônico, através da busca de livros e artigos na base de dados da SCIELO e sites oficiais, que apresentavam combinações com os seguintes descritores: “Criança e adolescente”; “Política de Saúde”; “Programa Opera Paraíba”; “Direito Constitucional”. Como critério de inclusão, os livros e artigos deveriam ser escritos em português e os sites de pesquisa se resumiram ao Site do Governo do Estado da Paraíba e Senado Federal; e em todas as estratégias de busca, o material deveria retratar na íntegra sobre o que versa a revisão integrativa. A análise do estudo pautou-se em: Andrade e Pegolo (2020); Bravo (2000); Brasil (1988); Brasil (1990); e Brasil (2024). Tanto a análise quanto a síntese dos dados alcançados foram realizadas de forma descritiva, o que viabilizou reunir o conhecimento produzido sobre o assunto explorado no estudo. Os resultados mostram que o poder público estadual tem somado esforços ao longo dos últimos anos para promover a descentralização do SUS, monitorar e otimizar os recursos humanos e financeiros, gerando impactos sociais relevantes na vida da população infantojuvenil. Do exposto, conclui-se que para além de aprimorar a política pública de saúde estadual, o Governo do Estado da Paraíba viabiliza a redução das desigualdades e a garantia dos direitos constitucionais às crianças e adolescentes.

Palavras-chave: criança e adolescente; política de saúde; Programa Opera Paraíba; direito constitucional.



ACOLHIMENTO HUMANIZADO E SERVIÇO SOCIAL: DO PRIMEIRO ENCONTRO À CRIAÇÃO DE VÍNCULOS COM OS(AS) USUÁRIOS(AS) DO SUS

Karolayne Germana Leal e Silva

Clarissa Figueiredo Quirino

Josana Magdiela de Sousa

Giselli Rocha de Santana

Débora Suelle Marcelino de Miranda

RESUMO

Este ensaio consiste numa reflexão acerca da incorporação da discussão da integralidade do cuidado e da humanização das relações entre profissionais de saúde e usuários(as) do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do estudo é apresentar o que diz a literatura sobre o acolhimento humanizado e de que forma o Serviço Social tem contribuído para reorganizar o processo de trabalho na política de saúde. Para este estudo eminentemente teórico qualitativo, realizamos como método a revisão integrativa de literatura, que se desenvolveu a partir do levantamento de bibliografias que discutem sobre as categorias analíticas em tela. A compilação de informações foi realizada por meio eletrônico, através da busca de livros e artigos na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, que apresentavam combinações com os seguintes descritores: “Acolhimento”, “Humanização”, “SUS”, “Serviço Social”. Como critério de inclusão, os livros e artigos deveriam ser escritos em português; retratarem na íntegra o tema em destaque nesta revisão integrativa e que fossem publicados por autores reconhecidos nas respectivas áreas. Desse modo, a análise do estudo pautou-se em: Andrade e Pegolo (2020); Chupel, Alves e Gerber (2006); Campos (2005); e Yamamoto (2009). Tanto a análise quanto a síntese dos dados alcançados foram realizadas de forma descritiva. Os resultados mostram que existem tensionamentos entre os dois principais paradigmas de saúde, porém, os(as) assistentes sociais buscam (re) significar sua prática ao elaborar e desenvolver protocolos de cuidados alinhados ao que preconiza a Política Nacional de Humanização do SUS, e isto coloca em um novo lugar o poder da escuta qualificada, da troca de informações e viabilização do acesso à direitos. Diante do exposto, conclui-se que o acolhimento humanizado deve ir além do saber-fazer científico/tecnológico, ou seja, deve se materializar, no caso do Serviço Social, considerando as dimensões: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

Palavras-chave: acolhimento; humanização; SUS; serviço social.





INOVAÇÃO NO CUIDADO COM A EQUIPE: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SETOR DE BEM-ESTAR EM AMBIENTE HOSPITALAR

Andryellen dos Santos Almeida

Helder Xavier Bezerra

RESUMO

Este relato de experiência aborda a implementação e os benefícios do atendimento de apoio multidisciplinar para os funcionários de um Hospital de Emergência. O serviço foi implementado no ano de 2021, proveniente do elevado índice de absenteísmo por parte dos profissionais, em decorrência da alta demanda de pacientes e dos seus complexos casos clínicos. Nosso objetivo é relatar a influência da implementação de um setor de bem-estar no rendimento e satisfação de profissionais de saúde vinculados a um hospital de emergência. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve a atuação do setor de bem-estar e saúde do trabalhador do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, situado no município de Campina Grande, Paraíba. As atividades acontecem em um setor específico no Hospital, no qual presta serviços de massoterapia, fisioterapia, psicologia, medicina do trabalho e nutrição. Foi realizada divulgação através das mídias sociais e os profissionais de saúde começaram a frequentar o setor. Inicialmente foi realizada avaliação das demandas dos funcionários e definida estratégias de intervenção individuais, que contaram com atividades de alongamentos e massagens rápidas. Posteriormente foi introduzido terapias complementares (auriculoterapia, musicoterapia, aromaterapia, escalda-pés e acupuntura). O setor também conta com atendimento nutricional e psicológico. O impacto foi significativo, resultando em funcionários mais equilibrados e saudáveis, maior satisfação no trabalho e melhor desempenho. O suporte multidisciplinar contribuiu para um ambiente mais harmonioso e engajado, refletindo positivamente na qualidade do atendimento ao público e na saúde geral dos colaboradores.

Palavras-chave: bem-estar psicológico; pessoal de saúde; serviço hospitalar de emergência.



AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Acsa Priscila Queiroz Silva

Aluska Milenna Queiroz de Andrade

Livia Maria Mendonça Ferreira

Maria do Livramento Lira Portela

Thiago Emanuel de Araújo

Auricelli Silva Araújo Gomes

RESUMO

A revascularização do miocárdio é uma cirurgia cardíaca que visa melhorar o fluxo sanguíneo no coração, sendo a fisioterapia crucial para a recuperação e prevenção de complicações. A intervenção fisioterapêutica inclui exercícios para fortalecimento muscular e respiratório, reduzindo complicações e melhorando a qualidade de vida pós-cirurgia. Mais estudos são necessários, mas a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação após a cirurgia. Nosso objetivo é apresentar uma revisão sobre trabalhos que enfatizam a avaliação da função respiratória após intervenção fisioterapêutica. Tratou-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo e qualitativo, critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2012 -2022, em português e inglês, critérios de exclusão: artigos repetidos, resumos e artigos de anais de evento, teses, dissertações e monografias e artigos de revisões de literatura, outros tipo de abordagens cirúrgicas. Foram encontrados como universo 10 estudos, após filtragem 5 satisfizeram os critérios de inclusão. Foram elencados alguns pontos para a discussão, divididos categoricamente seguindo a temática de avaliação da função respiratória abordados. A força muscular respiratória (Pimax) e (Pemax) foi avaliada em três artigos, através do manovacuômetro analógico ou digital. Em dois estudos, a capacidade funcional foi utilizada como instrumento de avaliação pelo teste de caminhada de 6 minutos (TC6). As variáveis Volume minuto e Volume corrente foram avaliadas em um estudo clínico, através da espirometria, O Pico de fluxo expiratório (*Peak Flow*) também foi uma das variáveis analisadas em um estudo. A Capacidade Vital (CVF) foi avaliada em um estudo experimental com intervenção. Através da avaliação da função respiratória é possível detectar os benefícios das técnicas de fisioterapia em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização miocárdica, onde se evidencia a fisioterapia como sendo crucial na reabilitação após revascularização do miocárdio para evitar complicações pulmonares e cardiovasculares.

Palavras-chave: revascularização do miocárdio; cuidados pós-operatórios; fisioterapia; exercícios respiratórios.





ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CENTRO CIRÚRGICO EM IDOSA COM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Valéria Karen de Oliveira Silva

Yuri Trigueiro Faustino da Costa

Gitana Martinho Gomes da Silva

Railda Almeida Gomes

Barbara Maria Martins Carvalho

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso

RESUMO

O atendimento odontológico em centro cirúrgico sob anestesia geral é indicado em casos de procedimentos odontológicos complexos ou quando o paciente apresenta condições que impossibilitam o tratamento em ambiente ambulatorial, como ansiedade severa, dificuldades de cooperação ou condições médicas que requerem monitoramento constante. Além de possibilitar a realização de múltiplos tratamentos em sessão única, a anestesia geral oferece maior conforto ao paciente. Este trabalho relatou o manejo odontológico em centro cirúrgico sob anestesia geral de uma paciente idosa com histórico de celulite facial de origem odontogênica. Relato do caso: Paciente sexo feminino, 81 anos, admitida no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) em 29/07/2024, com aumento de volume em hemiface direita, estendendo-se da região infraorbital até rima labial, associado à sonolência. Na avaliação odontológica, observou-se dor à palpação, presença de fístula na região de canino e pré-molares direito, os quais apresentavam exposição do canal radicular, e restos radiculares em cavidade oral. Foi realizada cobertura antibiótica inicial com ceftriaxona e clindamicina e, posteriormente, ajustada para tazocin e vancomicina. Devido à história médica de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, síndrome demencial (Alzheimer) e dificuldade de cooperação da paciente, discutiu-se com equipe médica e familiares as possibilidades de tratamento. Após análise minuciosa dos riscos e benefícios, optou-se pela exodontia dos elementos dentários com foco de infecção em centro cirúrgico. Em razão do risco de broncoaspiração, a paciente foi submetida à intubação orotraqueal durante o procedimento. Foram removidos os dentes 13, 14 e 15, e drenagem do abscesso. A paciente foi transferida para enfermaria e, em seguida, teve alta hospitalar. A paciente idosa teve acesso ao tratamento odontológico invasivo sob anestesia geral. Assim, o foco de infecção primária e o edema facial foram tratados, minimizando a possibilidade de infecções secundárias e oferecendo conforto e segurança para a paciente.

Palavras-chave: odontologia; anestesia geral; centro cirúrgico.



O LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO

Acsa Priscila Queiroz Silva

Aluska Milenna Queiroz de Andrade

Livia Maria Mendonça Ferreira

Maria do Livramento Lira Portela

Thiago Emanuel de Araújo

Auricelli Silva Araújo Gomes

RESUMO

O processo de hospitalização pode ser visto como uma ameaça à autonomia e aos papéis sociais desempenhados previamente ao internamento, pois o indivíduo deixa de ser ativo e passa a ser paciente, abdicando de sua independência e privacidade. Situações como essas podem provocar reações e sentimentos, visto a singularidade de cada indivíduo, contudo alguns sentimentos se repetem, como a saudade de casa e de seus familiares, além de remeterem o ambiente hospitalar como um lugar desagradável. Sendo assim, o indivíduo, vulnerável nessa situação, requer um olhar holístico, humanizado e multiprofissional para que alcance a recuperação rápida e satisfatória. Nosso objetivo é relatar as vivências da equipe multiprofissional de uma unidade hospitalar na elaboração e execução de atividades lúdicas com pacientes hospitalizados para a promoção da saúde. Partimos do método de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da realização de atividades lúdicas nas enfermarias cardiológicas de um hospital de referência do alto sertão paraibano, atividade realizada com os pacientes e os respectivos acompanhantes. As atividades constituem-se em um cinema itinerante e um bingo realizados quinzenalmente nas enfermarias cardiológicas da unidade hospitalar. Nesse sentido, as atividades lúdicas surgem como princípio integrador durante a hospitalização, facilitando o processo de socialização e comunicação, colaborando assim para uma boa saúde do indivíduo. Ressalta-se que as atividades contribuíram para uma melhora significativa no tratamento dos pacientes, através do lúdico, permitindo vivenciar a experiência da hospitalização de maneira menos traumática e mais criativa, repensando suas concepções diante do processo de hospitalização. Diante disso, torna-se indispensável a presença da equipe multiprofissional para a prestação de uma assistência inovadora, atentando acerca do cuidado de forma lúdica, como forma de humanizar a singularidade de cada enfermo que são assistidos pelas ações.

Palavras-chave: hospitalização; assistência hospitalar; humanização da assistência.





PERFIL SOCIAL DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA PARAÍBA

Aluska Milenna Queiroz de Andrade

Acsa Priscila Queiroz Silva

Rita de Kássia Ferreira Santos Magno

Ronaldo Bezerra Celino Júnior

Lívia Maria Mendonça Ferreira

Auriceli Silva Araújo Gomes

RESUMO

O infarto agudo do miocárdio (IAM) se dá por meio de uma necrose isquêmica do músculo cardíaco, causada por uma obstrução do fluxo coronariano, de maneira transitória ou permanente. Devido à isquemia prolongada, o IAM é considerado uma morte celular causada por uma placa ateromatosa. A pesquisa teve como objetivo traçar o perfil social de pacientes internados por IAM no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), no período de 2020 a 2023. A pesquisa é caracterizada como descritiva documental e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), no período de 5 a 10 de agosto de 2024, disponibilizados pelo departamento de informática do Ministério da Saúde (DataSUS), identificando as variáveis: faixa etária, etnia e gênero. Foram apontadas 1.166 internações por IAM no HMDJMP, entre os anos de 2020 a 2023, com maior frequência em 2022 e 2023, sendo 165 e 884 casos em cada ano respectivamente. Quanto à idade destes indivíduos, a faixa etária predominante foi entre 60 a 69 anos (n=343), seguida pela faixa etária de 70 a 79 anos (n=295), e a terceira faixa etária mais frequente foi entre 50 a 59 anos (n=230). No que se refere ao sexo destes indivíduos, o gênero predominante foi o masculino com 725 casos, quando comparado ao feminino (n=441). Pôde-se observar que a maioria dos indivíduos se declaram pardos (n=565), 350 destes não informaram, 222 disseram que se consideram brancos, 20 se declararam pretos, e nove informaram que são amarelos. Foi possível observar que nos últimos dois anos houve um aumento de internações por IAM, portanto ver-se necessário ampliar as estratégias de políticas e programas de saúde, para que haja uma maior adesão aos exames e cuidados na saúde.

Palavras-chave: infarto agudo do miocárdio; perfil de saúde; cardiointensivismo.



DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA MALIGNA RARA COM MANIFESTAÇÃO BUCAL EM HOSPITAL ESTADUAL DE REFERÊNCIA NEUROLÓGICA

Daniel Furtado Silva

Andressa Kelly Alves Ferreira

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

Júlio César Cavalcanti Santiago

Keila Martha Amorim Barroso

Ana Carolina Lyra de Albuquerque

RESUMO

A Odontologia Hospitalar é uma especialidade que recentemente tem apresentado um crescimento exponencial no contexto do tratamento multiprofissional de pacientes em ambiente hospitalar. Para além da já conhecida contribuição no combate de focos de infecção como preparo pré-operatório de cirurgias cardiovasculares, e na manutenção do controle de pneumonia associada à ventilação mecânica, a Odontologia Hospitalar também demonstra fundamental importância no diagnóstico e tratamento de lesões e manifestações bucais de doenças sistêmicas. Este relato de caso clínico tem o objetivo de demonstrar a relevância da Odontologia Hospitalar no diagnóstico de neoplasias malignas, destacando a importância da promoção de cuidado integral para a saúde do paciente. O paciente foi admitido no hospital com quadro clínico de cefaleia persistente, evoluindo com perda de força em membros, acompanhado de recente diagnóstico de tuberculose e HIV, queixa de odinofagia, apresentando discreta assimetria facial, para a qual foi solicitada a avaliação clínica da equipe de odontologia hospitalar. Ao exame clínico se observou lesão mandibular bilateral, de crescimento exofítico, irregular, com margens indefinidas associadas à mobilidade de dentes adjacentes. Aos exames de imagem foram observadas lesões em maxila e mandíbula, também associadas a múltiplas lesões osteolíticas em vértebras e costelas. Diante dos achados clínicos e de imagem, foi definido o diagnóstico diferencial de mieloma múltiplo e sarcoma de Kaposi. O paciente foi submetido à biópsia incisional em cavidade bucal, onde foram removidas duas peças anatômicas para avaliação anatomopatológica e imunohistoquímica. Ao exame microscópico, foi observado tecido intensamente infiltrado por reação inflamatória mista, apresentando extensas áreas de exsudato fibrino-hemorrágico, grande atividade mitótica atípica e apoptótica, acompanhada intensa angiogênese, com células apresentando núcleos grandes, hipercromáticos e pleomórficos, sugerindo diagnóstico de angiossarcoma. Este relato demonstra a atuação da Odontologia Hospitalar com a equipe multiprofissional no diagnóstico de neoplasia maligna rara.

Palavras-chave: manifestações bucais; neoplasias; equipe hospitalar de odontologia.





CUIDADO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Kelly Rayane Gustavo dos Santos
Milena Rayane de Andrade Teixeira
Anderhogenes Pereira da Silva
Railda Almeida Gomes
Barbara Maria Martins Carvalho
Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente especializado que acolhe pacientes em estado crítico, necessitando de monitoramento contínuo e intervenções avançadas para manter ou restaurar suas funções vitais. Nesse contexto, através da odontologia hospitalar, o cirurgião-dentista desempenha um papel essencial na equipe multiprofissional, com o intuito de prevenir, diagnosticar e tratar patologias bucais que possam estar acometendo o indivíduo. Nosso objetivo é relatar um caso de cuidado odontológico invasivo em paciente grave interno em UTI no HSGER. Paciente do sexo masculino, 68 anos, deu entrada no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) em decorrência de sepse de foco pulmonar. Ao exame clínico odontológico da cavidade bucal, realizado na admissão do paciente pela equipe de Odontologia da UTI, foi observada a presença de 2 elementos dentários (14 e 23), além de 2 restos radiculares (15 e 16) em arcada superior; e desdentado total inferior. Somado a isso, o paciente relatava dor e sensibilidade nesses remanescentes dentais, bem como úlcera em região de rebordo gengival sendo causada devido trauma realizado pelo dente 23. Deste modo, o tratamento proposto foi a realização de exodontia desses dentes, com o intuito de atenuar o quadro álgico do paciente e remover a causa da lesão. A cirurgia foi realizada à beira-leito, sob anestesia local, sem intercorrências, após avaliação da condição sistêmica, medicamentos e exames pré-operatórios. Durante o pós-operatório, o paciente demonstrou uma evolução favorável, com cicatrização adequada e regressão da lesão. Concluiu-se que o paciente interno em UTI no HSGER recebeu o cuidado odontológico que necessitava, tratando os focos de infecções e as sintomatologias em ambiente bucal, o que minimizou o risco de infecções secundárias e melhorou o conforto e qualidade de vida do paciente durante a internação.

Palavras-chave: equipe hospitalar de odontologia; Unidade de Terapia Intensiva; odontologia.



O PAPEL DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS NA HEMODINÂMICA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS E ADMINISTRATIVAS

Marcílio Márcio Silva Correia

Leonardo Alves Olinto

RESUMO

Uma administração eficaz dos serviços de hemodinâmica é essencial para garantir a qualidade do atendimento e a sustentabilidade financeira dos hospitais. No Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, os indicadores assistenciais são cruciais para a definição e monitoramento das metas de procedimentos em Cardiologia Intervencionista, Diagnóstico e Terapêutico Neurorradiologia e Procedimentos Endovasculares. Esses indicadores garantem o cumprimento das metas mensais, trimestrais e anuais estabelecidas no contrato de gestão nº 0043/2023 entre a Fundação PB Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde. Este estudo visa analisar a importância dos indicadores assistenciais na hemodinâmica e como eles influenciam a tomada de decisões clínicas e administrativas. O objetivo é entender como esses indicadores impactam a definição e o acompanhamento das metas para melhorar a eficiência dos procedimentos e a qualidade do atendimento. A metodologia incluiu a coleta e análise de dados dos indicadores assistenciais dos procedimentos de hemodinâmica. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, organizando os dados em planilhas mensais, trimestrais e anuais. Indicadores como taxa de procedimentos sem eventos adversos (TxPSOEA), taxa de mortalidade, disponibilidade de laudos, absenteísmo, infecção na hemodinâmica, identificação do paciente e satisfação dos pacientes foram monitorados para avaliar o desempenho e a eficiência dos processos assistenciais. Os resultados mostraram que a análise contínua dos indicadores assistenciais permitiu uma gestão mais eficiente do contrato e a otimização das práticas clínicas. Os ajustes nas metas, baseados nas análises, resultaram em melhorias significativas na qualidade dos procedimentos e na alocação de recursos. A importância dos indicadores assistenciais na hemodinâmica é clara na melhoria da tomada de decisões clínicas e administrativas. A análise detalhada desses indicadores permite ajustes precisos, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente. Recomenda-se continuar o monitoramento rigoroso e expandir a prática para outras unidades, visando uma gestão ainda mais eficaz.

Palavras-chave: indicadores assistenciais; hemodinâmica; tomada de decisão; gestão contratual eficiente.





EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA SOBRE OS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Thomas Jefferson Torres Peres de Farias

Ana Luiza Maciel Targino

Pablo Henrique Miranda Tavares

Bárbara Victória Paulino Ribeiro

Jose Roberto da Silva Neto

Sweltton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

A Hipertensão Arterial (HA), é uma patologia de origem hemodinâmica caracterizada pelo aumento sustentado da pressão arterial ≥ 140 mmHg de pressão sistólica por ≥ 90 mmHg de pressão diastólica. A HA é mais prevalente na população idosa devido às mudanças fisiológicas no sistema cardiovascular. É observado que nas mulheres, o envelhecimento acompanhado da menopausa, apresenta alterações hormonais, deixando-as mais susceptíveis a HA. Assim a hidrocinesioterapia é uma terapêutica otimizadora para o controle da hipertensão. Além de liberar vasodilatadores, tem como recurso a temperatura, pois o calor estimula a vasodilatação, tanto quanto o condicionamento físico por meio do aumento da função fisiológica endotelial, e o relaxamento, que reduz o estresse físico, assim diminuindo a medidas de PA. Nosso objetivo é apresentar os efeitos de um programa hidrocinesioterapêutico sobre a PA de mulheres hipertensas que estão vivenciando a menopausa. O presente estudo experimental, pesquisa descritiva e exploratória, de corte longitudinal e de abordagem quantitativa, com a participação de seis voluntárias submetidas a um protocolo hidrocinesioterapêutico durante 10 sessões, nos meses de março e abril de 2019. Participaram do presente estudo vinte voluntárias, e apenas seis entraram para análise. Do ponto de vista clínico, observa-se que teve repercussões positivas no grupo hipertenso e normotenso, havendo efeitos positivos nos parâmetros hemodinâmicos. A hidrocinesioterapia pode ser um aliado no tratamento do controle da pressão arterial, pois além de apresentar repercussões diretas na pressão arterial, também promove interferência de fatores que podem vir agravar o quadro hipertensivo.

Palavras-chave: climatério; fisioterapia aquática; hidrocinesioterapia; hipertensão arterial; menopausa.



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO ESTADO DA PARAÍBA

Marcos Antônio de Oliveira Filho

Cecília Danielle Bezerra Oliveira

RESUMO

A violência sexual é um crime que atenta contra a honra e a dignidade da pessoa. Esse tipo de violência tão cruel não faz distinção quanto à idade, sexo ou raça, pois é uma imposição de poder sobre o corpo e a dignidade da vítima. Trata-se de um grave problema de saúde pública mundial, presente em todas as sociedades. Em se tratando de adolescentes, a violência sexual se apresenta de maneira ainda mais cruel, dada a clara vulnerabilidade deste grupo em pleno desenvolvimento biológico, social, intelectual e psicológico. Nosso objetivo é verificar o perfil sociodemográfico de adolescentes residentes do estado da Paraíba vítimas de violência sexual. Adotamos a metodologia de estudo ecológico, baseado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, com dados de adolescentes de 10 a 19 anos no período de 2015 a 2020. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva e inferencial. Os resultados demonstraram que, na faixa etária indicada, foram notificados 898 casos de violência sexual entre os anos de 2015 a 2020. Cerca de 69,2% dos casos ocorreram na faixa de 10 a 14 anos; a maioria das vítimas são do sexo feminino, cerca de 95,2%, enquanto o sexo masculino representa 4,2% dos casos. A pesquisa também indica que o genitor é o principal agressor, em 12% dos casos. Verificou-se que a violência sexual é uma realidade na vida de muitos adolescentes e que os profissionais dos serviços que prestam atendimento a adolescentes precisam trabalhar na prevenção e identificação de casos de violência sexual na perspectiva da promoção e proteção à saúde de adolescentes.

Palavras-chave: adolescente; abuso sexual; enfermagem.





2 ANOS SALVANDO VIDAS: IMPLANTAÇÃO DA HEMODINÂMICA NO AGRESTE PARAIBANO

Maria Edilene de Pontes Silva
Andrea Maria M. Leite C. de Arruda
Yuri Samir Almeida Magalhães
Sidneyrmar Silva Costa
Vanuza Aparecida Ferreira da Silva
Marcílio Márcio Silva Correia

RESUMO

Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte global, incluindo o Brasil. Fatores como hipertensão, diabetes e condições socioeconômicas contribuem para esse cenário. Compreender o perfil de pacientes que realizam cateterismo cardíaco é crucial para prevenção e tratamento. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) utiliza o perfil de pacientes submetidos a cateterismo cardíaco para orientar suas ações e assim planejar e implementar melhorias para a população. Diante da crescente necessidade de cuidar de doenças do coração, o Agreste paraibano ganhou uma Unidade de Hemodinâmica. Nosso objetivo é identificar o número de atendimento e o perfil epidemiológico dos usuários atendidos numa unidade de Hemodinâmica do agreste paraibano. Trata-se de estudo transversal censitário descritivo, realizado em um serviço de hemodinâmica, no período de agosto/2022 a agosto/2024. Os dados foram obtidos de um banco de dados secundário nos últimos dois anos. Utilizou-se Excel para análise das variáveis idade, sexo, patologia e procedimentos médicos realizados no serviço. Verificou-se médias e porcentagens, bem como gráficos e tabelas. Foram realizados 2.313 procedimentos, destes 54,15% foram cateterismo cardíaco e 45,85% com intervenção de angioplastia coronariana reduzindo a mortalidade por doenças cardiovasculares. O gênero mais prevalente foi sexo masculino com 58,71%. A idade média foi de 63 anos para ambos os sexos. Quanto à doença mais prevalente foi o IAM, com 80%, seguida de DAC com 17,1% e angina 2,8%. Uma estimativa de 85% de óbitos ocorreu devido a ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais (OPAS, 2024). Em 2021 as doenças crônicas não transmissíveis apresentaram maiores taxas de internação hospitalares. Neste mesmo ano, a Paraíba teve 44% de óbitos, sendo 38% precocemente em indivíduos de 30 a 69 anos. Essa conquista é fruto de um esforço sinérgico entre as equipes de hospitais, a expertise dos profissionais hemodinamicistas e a otimização dos processos promovida pela auditoria de OPME.

Palavras-chave: hemodinâmica; fatores de risco; cardiologia; perfil epidemiológico.



ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALIVIAR A DOR EMOCIONAL NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

RESUMO

A dor emocional é evidenciada durante o sofrimento enfrentado por pacientes em cuidados paliativos. E para o alívio das estratégias vai além do uso de medicamentos, com ações não farmacológicas que visam proporcionar conforto, bem-estar e qualidade de vida. Essas intervenções incluem nas dimensões psicológicas, sociais, espirituais e terapêuticas, e desempenham um papel crucial na promoção de um cuidado integral, respeitando a individualidade e as necessidades específicas de cada paciente. Nosso objetivo é descrever o relato do caso de uma paciente em cuidados paliativos a qual foi aplicada estratégia não farmacológica para aliviar a dor emocional. Dona A. B., de 54 anos, internada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), com diagnóstico de mielite transversa (uma síndrome inflamatória, relativamente rara, que afeta os nervos periféricos da medula espinhal). Diante de sua condição clínica, não havia indicação para procedimentos cirúrgicos. Em vez disso, além do tratamento clínico, foram oferecidos cuidados paliativos, incluindo estratégias não farmacológicas como a visita estendida para familiares, visando aliviar a dor emocional e o sofrimento. Durante uma dessas visitas, a paciente expressou o desejo de contemplar o pôr do sol, um momento que gerou emoção não apenas para seus familiares, mas também para a equipe de cuidados paliativos. O cuidado a Dona A. B. foi prestado de uma forma integral e humana, oferecendo a ela todos os desejos, sendo eles receber visitas de parentes, inseri-la na terapia alternativa fez reconhecer a importância do cuidado paliativo ao paciente com uma doença ameaçadora à vida. Ver não apenas ela, mas também seus cuidadores enfrentando cada momento, desde a incerteza até a conquista de uma alta qualidade de vida, com muita fé e resiliência, foi extremamente importante e significativo. Proporcionar esse momento foi uma experiência valiosa.

Palavras-chave: cuidados paliativos; manejo da dor; enfermagem; intervenções não farmacológicas.





A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO HOSPITALAR COM PACIENTE IDOSO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO

Renata Gomes Barreto

Gabriella Carolayne Bertoldo Maciel

Lívia Patrícia Araújo dos Santos

Rafaela Correia Rodrigues Behar

Simone Pereira Lins Chaves

Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa

RESUMO

O transplante cardíaco é uma modalidade terapêutica de tratamento indicado para pacientes com insuficiência cardíaca grave. O paciente após a realização desse tipo de procedimento apresenta perda da funcionalidade e da sua qualidade de vida. Portanto, faz-se necessário a implementação de intervenções que busquem proporcionar maior funcionalidade a estes pacientes. Nosso objetivo é descrever a intervenção do terapeuta ocupacional na atenção hospitalar a um paciente idoso pós-transplante cardíaco. Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação terapêutica ocupacional, destinada a um paciente idoso com diagnóstico de miocardiopatia dilatada após procedimento de transplante cardíaco na rede pública do estado da Paraíba. O plano de intervenção baseou-se na história pregressa e atual do paciente, associados ao perfil ocupacional, com o objetivo de implementar ações baseadas nas suas limitações e potencialidades, em busca de favorecer um desempenho ocupacional nas suas atividades cotidianas. Foram realizadas avaliações para identificar alterações nas funções mentais, como orientação temporal e espacial, atenção, memória; funções neuromusculoesqueléticas e labilidade emocional, como tristeza ou medo; treinos de atividades de vida diária, alimentação, uso do vaso sanitário e vestir-se, seguindo os princípios da técnica de conservação de energia; mobilização precoce; socialização e lazer, inclusive em área externa da instituição; orientações sobre prevenção de quedas; e escuta qualificada para o paciente e acompanhante, em busca de identificar possíveis disfunções ocupacionais em torno desse processo clínico e orientações para uma alta qualificada. As atividades terapêuticas ocupacionais contribuíram no processo de recuperação do paciente idoso transplantado, possibilitando a estimulação e a orientação para o aprimoramento das suas atividades com maior independência, autonomia e segurança. Como importante profissional, o terapeuta ocupacional vislumbra um atendimento humanizado em torno das necessidades da pessoa idosa com cardiopatia, contribuindo também na redução do período de internação e possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: idoso; transplante cardíaco; terapia ocupacional; assistência hospitalar.



CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: RELATO DE CASO

Gabriella Carolayne Bertoldo Maciel

Lívia Patrícia Araújo dos Santos

Rafaela Correia Rodrigues Behar

Simone Pereira Lins Chaves

Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa

Renata Gomes Barreto

RESUMO

A Síndrome de Guillain-Barré é uma das maiores causas de paralisia flácida generalizada no mundo, com incidência de 0,81 a 1,89 por 100.000 habitantes, podendo acometer ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40 anos. O quadro clínico inicial se dá por meio de parestesia nas extremidades dos membros inferiores, e em seguida, superiores. Quanto a intensidade pode variar entre: fraqueza leve, tetraplegia completa, em alguns casos necessitando de ventilação mecânica, em decorrência da paralisia muscular respiratória. A progressão da fraqueza motora é rápida, podendo variar entre semanas e dias, até a estabilização da desmielinização. Nosso objetivo é descrever a atuação da Terapia Ocupacional, utilizando tecnologia assistiva, para atender de forma eficaz às necessidades funcionais de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré durante processo de hospitalização. Trata-se de um relato de caso de um paciente jovem, admitido na urgência neurológica de um hospital referência em neurologia no Estado da Paraíba, com diagnóstico de síndrome de Guillain-Barré. A Síndrome de Guillain-Barré pode causar comprometimentos significativos nas funções do corpo, principalmente nas neuromusculoesqueléticas, acarretando mudanças funcionais importantes. Nesse contexto, a tecnologia assistiva foi crucial para promover maior autonomia, independência e inclusão ao paciente, resultando em uma melhora na qualidade de vida. A atuação do terapeuta ocupacional tornou-se essencial, ajudando o paciente a maximizar sua funcionalidade e a participar de maneira mais plena e independente nas atividades cotidianas, tanto durante quanto após o processo de hospitalização.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; terapia ocupacional; Síndrome de Guillain-Barré.





USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME DRESS

Andressa Kelly Alves Ferreira

Ingrid Thays de Melo Silveira

João Paulo Gomes Martins

Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão

Daniel Furtado Silva

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

RESUMO

A síndrome da erupção cutânea com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) é caracterizada por uma rara reação adversa a medicamentos, com um quadro clínico que envolve manifestações cutâneas, anormalidades hematológicas e possibilidade de disfunção de múltiplos órgãos. Nosso objetivo é relatar um caso clínico de lesões orais associadas à Síndrome DRESS e a utilização do laser de baixa potência como coadjuvante no tratamento destas alterações orais. Paciente do gênero masculino, 61 anos de idade, internado em unidade hospitalar para tratamento de espondilodiscite bacteriana. Após 3 semanas do início de antibioticoterapia com vancomicina, apresentou rash cutâneo pruriginoso difuso, febre e edema em região periorbital. Apresentou ainda múltiplas lesões ulcerativas e placas leucoplásicas em mucosa labial inferior, assoalho, ventre lingual e dorso lingual, com relato de inapetência devido à sintomatologia álgica associada. A avaliação laboratorial revelou eosinofilia, leucopenia, linfocitose e aumento de transaminases, bem como sorologias negativas para HSV, CMV, HIV, VDRL. Durante a internação, fez uso de nistatina oral e triancinolona acetônida, sem boa resposta para lesões orais. A biópsia incisional de lábio inferior evidenciou infiltrado inflamatório crônico, sem sinais de malignidade. Para tratamento das lesões orais, a equipe de Odontologia instituiu a utilização da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa potência (660nm), havendo melhora significativa após a 4ª sessão de aPDT, com boa aceitação de dieta oral e redução de sintomatologia dolorosa em cavidade oral. Após 15 dias do início do tratamento, foi observada regressão total das lesões orais. A terapia à laser está associada a biomodulação tecidual e descontaminação local de lesões, podendo auxiliar no tratamento multidisciplinar de pacientes com Síndrome DRESS que tenham repercussões orais associadas.

Palavras-chave: síndrome de hipersensibilidade a medicamentos; patologia bucal; vancomicina; terapia à laser; equipe de odontologia hospitalar.



EFEITOS DA PRONAÇÃO NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM COVID-19

Eshyllen Eduarda Américo Silva Brito

Giogiany Dornelas Mandu

Ana Luiza Maciel Targino

Pablo Henrique Miranda Tavares

Swelton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

A recente pandemia da Covid-19 progrediu rapidamente entre a população, afetando a vida e condição de toda população mundialmente. Uma vez infectado, o paciente pode enfrentar diversas complicações de saúde, podendo transmitir para outras pessoas, tornando alarmante o alto número de casos. Na circunstância mais grave da patologia, as características clínicas apontam um cenário de desenvolvimento para Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), lesão cardíaca aguda e fenômenos trombóticos. Os tipos e a gravidade da lesão podem variar de acordo com o paciente e um dos manejos para a melhora do quadro e eficácia do tratamento é a posição prona onde as trocas gasosas por redistribuição da ventilação melhora a oxigenação e conter mais a lesão pulmonar. Nosso objetivo é explorar os efeitos da posição prona na assistência fisioterapêutica de pacientes com Covid-19, analisando como a técnica pode melhorar a função pulmonar, oxigenação e evolução clínica do paciente. O estudo realiza uma revisão sistemática da literatura disponível na base de dados da Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Fisioterapia AND Covid-19", "Posição prona", e "Fisioterapia AND pronação". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, com o objetivo de evidenciar a importância da posição prona para pacientes com Covid-19. Os efeitos esperados do posicionamento incluem a melhoria da ventilação/perfusão, o aumento do volume pulmonar ao final da expiração e a redução do dano pulmonar, devido à distribuição mais homogênea do volume corrente. A revisão sistemática mostrou que a posição prona é uma intervenção eficaz para pacientes com Covid-19, especialmente em casos graves, pois viabiliza a troca gasosa. A pronação melhora a oxigenação, redistribui a ventilação e pode reduzir lesões pulmonares, complicações trombóticas e lesões cardíacas. Dessa forma, a posição prona é uma estratégia importante no tratamento fisioterapêutico desses pacientes.

Palavras-chave: pronação; assistência fisioterapêutica; Covid-19.





IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Luíza Maciel Targino

Eshyllen Eduarda Américo Silva Brito

Estefany Vitoria Fernandes Maia

Giogiany Dornelas Mandu

Pablo Henrique Miranda Tavares

Natasha Felipe da Silva

RESUMO

A repercussão causada pela pandemia do Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), causou implicações significativas no cotidiano e na vida de toda população. Essa patologia ocasiona manifestações clínicas que podem acarretar diversas desordens e desenvolver casos leves e graves. O comprometimento da doença após fase aguda leva a necessidade de fornecer reabilitação cardiopulmonar especializada para pacientes críticos, com o objetivo de otimizar a qualidade de vida e contribuir para um melhor retorno da funcionalidade, sendo assim com intervenções precoces a perspectiva da recuperação torna-se mais sucedida. Nosso objetivo é ressaltar o papel essencial do fisioterapeuta nas estratégias de tratamento para recuperação funcional dos pacientes pós Covid-19. O estudo aborda uma revisão sistemática da literatura gerada na base de dados da SciELO, utilizando os seguintes descritores “Fisioterapia”, “Covid-19”, e “Reabilitação Cardiopulmonar”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos, onde permite evidenciar a atuação do profissional de fisioterapia ao intervir e adquirir a melhora da capacidade funcional, apesar da variabilidade na gravidade dos casos pós-Covid-19. O trabalho teve como base 10 artigos que trouxeram uma visão ampla do papel fundamental que o fisioterapeuta tem atuando nas áreas cardiorrespiratórias com higiene brônquica e drenagem postural, técnicas de expansão pulmonar, com reabilitação física e motora, gerando fortalecimento para musculatura específica e acessória. Com a realização de uma avaliação funcional eficaz, prevenindo complicações secundárias, acelerando o processo de recuperação e aumentando a educação em saúde e desempenho do paciente. Diante do exposto, o fisioterapeuta exerce um objetivo importante e fundamental em casos como esses. Seu papel na reabilitação cardiovascular e pulmonar apresenta pontos positivos, tendo como foco melhorar a capacidade funcional, aumento do desempenho cardiovascular em atividades da vida diária.

Palavras-chave: reabilitação cardiopulmonar; fisioterapia; funcional.



LIGA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Lima Guimarães

Mayenia Luna Xavier

Izadora Nóbrega Amorim

Líliá Jeany Silva Torres

Rosângela Guimarães de Oliveira

Aline de Alcântara Correia

RESUMO

A jornada profissional proporciona oportunidades de atendimentos a pacientes em cuidados paliativos no ambiente hospitalar, destacando-se atividades que oferecem conforto às pessoas, priorizando o plano de cuidados elaborado em reunião conjunta com os familiares, no qual busca ofertar o conforto para os pacientes por meio de uma analgesia contínua, que controla os sintomas desenvolvidos pela doença, como é o exemplo da dor característica, a ocorrência de sialorreia e a constipação intestinal, que virão a ser tratadas conforme a prescrição médica prevista. Desse modo, pensando no bem estar maior desses pacientes, para potencializar e aprimorar as formas de cuidados humanizados ingressei no curso de Medicina, buscando um caminho para atuação dentro da comunidade acadêmica como membro da Liga de Cuidados Paliativos, pela qual foi possível desenvolver atividades teóricas e práticas, por meio de discussões de casos clínicos voltados para temática, acompanhamento a pacientes em fase terminal de vida, participação em eventos científicos de abordagem a temática de cuidados paliativos, aprimorando os conhecimentos aos cuidados por das experiências e enfatizando a importância da equipe multiprofissional. Nosso objetivo é relatar a vivência de estudante de medicina como membro da Liga acadêmica de medicina em cuidados paliativos. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado dentro de uma Instituição de Ensino Superior da Faculdade Privada da Paraíba de Cabedelo. Destaca-se os benefícios da participação das Ligas Acadêmicas, como forma de aprendizado, proporcionando o maior contato com a comunidade local. Através das atividades que promovem a saúde e a transformação social. A Liga Acadêmica tem como finalidade o desenvolvimento de ações interdisciplinares, interprofissionais e interinstitucionais na área da saúde e afins, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão, que buscam ampliar os conhecimentos fazendo com que torne profissional diferenciado no atendimento à pacientes que necessitam do acompanhamento dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: cuidados paliativos; ligas acadêmicas; medicina.





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À CRISE HIPERTENSIVA

Lilia Jeany Silva Torres

Luana Lima Guimarães

Rosângela Guimarães de Oliveira

Andréa Correia Nóbrega Sá

Aline de Alcântara Correia

RESUMO

Mediante o grande problema de saúde global referente às doenças não transmissíveis (DCNT), é importante identificar quais os pacientes de maior risco e dar prioridade aos casos mais graves e que necessitam de um cuidado de enfermagem imediato que amenize os sintomas e possam evitar o comprometimento dos órgãos alvo e controle da hipertensão arterial sistêmica (HAS). Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever, conforme as mais diversas produções científicas, a hipertensão e o papel do enfermeiro no seu tratamento. Nossa metodologia consiste de pesquisa descritiva de natureza qualitativa de revisão integrativa. Foram utilizadas publicações em revistas científicas nacionais e internacionais que apresentassem o resumo em português, inglês ou espanhol e texto completo em português, que tivessem seu conteúdo referente aos descritores abordados das plataformas BIREME, PUBMED e SCIELO a partir do ano de 2004 até 2023. Há muitas informações que abordam o tema Hipertensão, entretanto, poucas são as práticas evidenciadas. Tendo em vista que é necessário identificar o desenvolvimento de pesquisas que tenham evidências relevantes relacionadas ao assunto, o enfermeiro atua diretamente para o tratamento e prevenção da crise hipertensiva, sendo ele um dos profissionais que contribui diretamente para o controle da hipertensão arterial. Conclui-se na presente revisão integrativa, que ainda faz-se necessário delimitar quais as funções do enfermeiro frente a um paciente em crise hipertensiva. Ademais, deve-se compreender e identificar os procedimentos prescritos e delimitar as ações dos técnicos de enfermagem na equipe, prevenindo complicações inerentes ao acometimento da crise hipertensiva.

Palavras-chave: enfermeiro emergencista; crise hipertensiva; emergência.



CORAÇÃO PARAIBANO: UMA ANÁLISE DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO CARDÍACO ESPECIALIZADO NO ESTADO

Leticia Izaele Lira Campos
Ana Carolina Porto Vivian
Isabela Tatiana Sales Arruda
Fábio Araújo de Lacerda
Pryscilla Nóbrega Guedes

RESUMO

O Programa Coração Paraibano é uma rede de serviços gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, do Governo do Estado, tendo sido lançado em 2023 e que oferta cuidados cardiológicos de Urgência e Emergência em todo o estado paraibano. O Programa conta com diversos serviços, a exemplo da hemodinâmica, procedimento médico utilizado para avaliar o funcionamento do coração e dos vasos sanguíneos. Além disso, é válido ressaltar a importância da humanização nas relações de saúde, processo este que está presente no Programa, ofertando a saúde de forma humana e compreensiva. Nosso objetivo é relatar a importância do Programa Coração Paraibano e de seus serviços humanizados, utilizando o município de Patos, Paraíba, como exemplo. A pesquisa utilizou uma abordagem documental, tendo como fonte principal informações disponibilizadas pelo site oficial do Governo do Estado da Paraíba. A humanização no atendimento, que é um dos pilares do programa, tem se destacado como um fator crucial para o sucesso dos tratamentos. Pacientes relatam maior satisfação com os serviços recebidos, destacando a atenção personalizada e o apoio emocional oferecido pelas equipes de saúde. Denota-se que esses resultados refletem no compromisso do governo estadual em oferecer cuidados de saúde de alta qualidade, acessíveis e humanizados para toda a população paraibana. A satisfação dos pacientes e os resultados positivos observados no município de Patos evidenciam a importância de um cuidado centrado não apenas na tecnologia, mas também na empatia e no suporte emocional.

Palavras-chave: cardiologia; conforto do paciente; redes comunitárias de saúde.





MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: TREINAMENTOS REALIZADOS PELO NEPS NO HOSPITAL METROPOLITANO (2023-2024)

Elizanete de Magalhães Melo

Mário Toscano de Brito Filho

Walber Alves Frazão Júnior

Inocência Soares do Rozário

Esaú Augusto Soares Queiroz

Rozileide Martins Simões Candeia

RESUMO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) visa a qualificação contínua dos profissionais de saúde, integrando essa formação ao processo de trabalho, como destacado pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2009). Através dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), são estabelecidas normas e realizadas monitorizações contínuas para assegurar a eficácia dessas ações (Vieira *et al.*, 2021). Compete ao Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) normatizar, monitorar e avaliar continuamente as ações e estratégias de Educação Permanente em Saúde. Nosso objetivo é descrever o número de treinamentos acompanhados pelo NEPS e realizados no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP) durante o período de 2023-2024. Utilizou-se uma abordagem descritiva e quantitativa, baseada em dados extraídos do Sistema de Informações do NEPS HMDJMP, onde foram analisados os treinamentos cadastrados mensalmente. Os resultados indicaram a realização de 820 treinamentos nesse período, com uma concentração maior em 2024 (79,15%, ou 649 treinamentos) em comparação a 2023 (20,85%, ou 171 treinamentos). No total, 10.676 profissionais foram capacitados, com um aumento significativo no número de qualificados em 2024 (55,77%, ou 5.954 profissionais) em relação a 2023 (44,23%, ou 4.722 profissionais). Este crescimento é especialmente notável entre janeiro e julho de 2024, quando 90% dos treinamentos ocorreram em relação ao total no mesmo período de 2023, que equivale a 10%. Os dados revelam crescimento na capacitação profissional em 2024, evidenciando o esforço do NEPS e reforçando a importância da Educação Permanente em Saúde. Isso demonstra a relevância da Educação Permanente em Saúde, que não apenas aprimora a qualidade dos serviços de saúde prestados, mas também fortalece a integração entre a qualificação profissional e os processos de trabalho, conforme preconizado pela PNEPS (Oliveira; Lima, 2022). Identificar fatores limitantes e necessidades de treinamento, são importantes fatores.

Palavras-chave: pessoal de saúde; educação permanente; capacitação de recursos humanos em saúde.



IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO SETOR DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE

Aleqsandra Paula dos Santos Mendes
Adriana Haydee Pessoa de Carvalho Taveira
Mara Patriccia dos Anjos Souza
Simone Cerda Pereira
Inocência Soares do Rosário
Elizanete de Magalhães Melo

RESUMO

O protocolo de prevenção de quedas do Ministério da Saúde define queda como o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em danos físicos (Brasil, 2020). As quedas são eventos adversos comuns em hospitais, especialmente em pediatria, devido ao comportamento infantil, que envolve curiosidade, impulsividade e desenvolvimento motor em evolução (Santos *et al.*, 2021). A prevenção de quedas é, portanto, uma medida essencial para garantir a segurança desses pacientes. Nosso objetivo é relatar a implantação do Projeto de Prevenção de Quedas na pediatria do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), com o objetivo de reduzir a incidência de quedas em pacientes pediátricos. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, utilizando uma abordagem educativa e interativa. A ferramenta de risco adotada é a Escala de *Humpty Dumpty*, que foi adaptada para o público infantil hospitalizado, facilitando o entendimento do protocolo de prevenção de quedas através de abordagens lúdicas (Silva *et al.*, 2022). A história da personagem infantil *Humpty Dumpty* é utilizada para criar atividades didáticas que envolvem crianças e seus acompanhantes. O projeto, implantado desde agosto de 2024 nas enfermarias e UTI pediátrica do HMDJMP, envolveu a revisão de protocolos de queda, em colaboração com a equipe assistencial e o Núcleo de Segurança do Paciente (Oliveira *et al.*, 2023). A criação de personagens com materiais recicláveis, inspirados na história de *Humpty Dumpty*, tem se mostrado uma forma eficaz de engajar as crianças no processo de prevenção de quedas (Ferreira *et al.*, 2019). O Projeto de Prevenção de Quedas no HMDJMP mostrou-se eficiente em reduzir o risco de quedas e promover educação em saúde, envolvendo crianças e acompanhantes de maneira colaborativa e lúdica.

Palavras-chave: educação em saúde; pediatria; segurança do paciente.





IMPLANTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE

Aleqandra Paula dos Santos Mendes

Flavia Gomes de Medeiros Passos

Isabelle Alcantara de Pontes Lima

Mara Patrícia dos Anjos Souza

Simone Cerda Pereira

Elizanete de Magalhães Melo

RESUMO

De acordo com a RDC nº 36/2013, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é uma instância dos serviços de saúde responsável por promover e apoiar a implantação de ações voltadas à segurança do paciente (Brasil, 2023). Esses núcleos devem ser estruturados em serviços públicos, privados, filantrópicos e militares, inclusive em instituições de ensino e pesquisa. Sua função é garantir práticas seguras e reduzir riscos aos pacientes através de estratégias de gestão e prevenção de eventos adversos (Silva *et al.*, 2022). Nosso objetivo é apresentar o processo de implantação e efetivação do NSP no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), destacando as principais ações e os resultados alcançados após um ano de funcionamento. Este é um estudo descritivo e quantitativo, baseado na participação dos membros efetivos da equipe do NSP do HMDJMP. O núcleo foi efetivado em agosto de 2023, momento em que se iniciou a elaboração de instrumentos de gerenciamento de risco, cultura de notificação de eventos adversos e eventos “*never events*”. Foram realizados treinamentos e capacitações para o cumprimento das metas de segurança do paciente, com a análise sistemática de indicadores de qualidade assistencial (Oliveira *et al.*, 2023). Após um ano de implantação, o NSP do HMDJMP apresentou indicadores que demonstram melhorias significativas na segurança assistencial. A adesão às práticas de notificação de eventos adversos e a implementação de protocolos de segurança resultaram em uma cultura de segurança mais forte no hospital (Santos *et al.*, 2023). Além disso, a análise dos indicadores mostrou uma redução expressiva nos eventos adversos, contribuindo para a elevação da qualidade no atendimento (Ferreira *et al.*, 2023). A efetivação do NSP no HMDJMP demonstrou impacto positivo na segurança assistencial, reduzindo eventos adversos e promovendo uma cultura de cuidado seguro.

Palavras-chave: hospitais públicos; segurança do paciente; dano ao paciente.



UTILIDADE DO *DASHBOARD* DE INDICADORES PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ADMINISTRATIVO

Inocência Soares do Rosário
Walber Alves Frazão Júnior
Esaú Augusto Soares Queiroz
Mário Toscano de Brito Filho
Elizanete de Magalhães Melo

RESUMO

Os indicadores assistenciais são ferramentas fundamentais para o monitoramento, planejamento, análise e aprimoramento das atividades em setores específicos. Esses indicadores permitem a avaliação contínua de tendências e mudanças ao longo do tempo, auxiliando na definição de metas alinhadas às realidades institucionais e normativas vigentes. No contexto da Educação Permanente em Saúde, tais indicadores se tornam cruciais, pois fornecem dados quantitativos, como número de participantes e carga horária, além de dados qualitativos, como a avaliação das atividades e seu impacto nos trabalhadores. Para a correta extração e interpretação dessas variáveis, é essencial o domínio prático das ferramentas de trabalho, como o uso eficiente de planilhas. O domínio dos conceitos e dados dos indicadores assistenciais, aliado à habilidade no uso de softwares de planilhas, possibilita a diversificação da análise de variáveis, a interpretação precisa das tendências e a implementação de ações corretivas ou preventivas. A comparação entre os indicadores de 2023 e 2024 revela diferenças significativas do evidenciando o impacto do aprimoramento no uso das ferramentas de análise, uma vez que o ano de 2023 apresentou um uso rudimentar das planilhas, enquanto em 2024 houve uma qualificação do entendimento e utilização dessas ferramentas. Os resultados apontam para um monitoramento em tempo real mais eficiente, permitindo uma análise crítica das tendências mensais, bem como a avaliação de variáveis não obrigatórias, mas relevantes para a melhoria do setor. O domínio desses conhecimentos pelos coordenadores e pela equipe administrativa promove um trabalho mais integrado e direcionado, resultando em soluções mais eficazes para problemas ou oportunidades de aprimoramento nas atividades desenvolvidas no hospital.

Palavras-chave: indicadores (estatística); educação em saúde; avaliação em saúde; gestão da qualidade em saúde; educação permanente.





FISIOTERAPEUTA NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR DE RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Luíza Maciel Targino

Eshyllen Eduarda Américo Silva Brito

Joyce Evelyn Souza Soares

Giogiany Dornelas Mandu

Pablo Henrique Miranda Tavares

Swelton Rodrigues Ramos da Silva

RESUMO

A unidade de terapia intensiva neonatal está direcionada para recém-nascidos prematuros ou com alguma complicação antes, durante e após o parto. Assim sendo responsabilidade do fisioterapeuta manter nesse paciente uma estabilização cardiopulmonar benéfica para uma maturação fisiológica de qualidade. O estudo tem como objetivo ressaltar e evidenciar técnicas utilizadas nas unidades de terapia intensiva neonatais que minimizem as complicações oriundas dos partos e fortaleçam a evolução desses recém-nascidos. O estudo aborda uma revisão da literatura, sendo pesquisados nas bases da Scielo, com os descritores “Fisioterapia AND neonatal”, “Fisioterapia AND terapia intensiva neonatal”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nesta década em português e inglês, havendo a atuação da fisioterapia na unidade de terapia intensiva neonatal, destacando sua importância. Foram identificados como métodos a tapotagem, vibrocompressão, aspiração de vias aéreas, manobra de estabilização manual da caixa torácica (MRCSM), e a hiperinsuflação como técnicas comprovadas e utilizadas em UTI pelo Brasil para o desenvolvimento cardiopulmonar neonatal. Em suma, através dos estudos o fisioterapeuta tem papel fundamental para a reabilitação de pacientes neonatais que necessitam de cuidados específicos cardiopulmonares, auxiliando no processo de maturação e adaptação do sistema cardiopulmonar do neonato de forma mais eficaz e assertiva.

Palavras-chave: ressuscitação cardiopulmonar; neonato; fisioterapia.



PERFIL DE SAÚDE DE ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Marcone Franco de Melo

Geneton Fábio Targino de Sousa Filho

Erika Acioli Gomes Pimenta

Sandra Fernandes Pereira de Mélo

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Dentre as diferentes causas para DCV, está a longevidade. As DVC podem ser adquiridas ou congênitas e cursar com tratamento clínico e/ou cirúrgico. Aquelas patologias que necessitam de correção cirúrgica visam cura e/ou melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Embora a cirurgia cardíaca possua elevado risco, pois implica alterações metabólicas, fisiológicas e bioquímicas, causa grande estresse orgânico, podendo levar à morte, muitas vezes, faz-se necessária. Nosso objetivo é estudar o perfil epidemiológico/clínico de pacientes portadores de cardiopatias que realizaram cirurgias cardíacas. Trata-se de uma pesquisa de revisão com busca em bancos de dados a partir dos descritores de cirurgia cardíaca, qualidade de vida e cardiopatias em adultos. A pesquisa realizada entre março/maio de 2024 aponta, após cruzamentos de dados entre estudos que, dos pacientes revascularizados, cerca de 61% tem mais de 60 anos, 75% hipertensos, 38-44% diabéticos, 60% sexo masculino, 72% sobrepeso, 64% tabagista, 58% dislipidêmicos. Os estudos foram realizados em diferentes estados brasileiros, contudo o perfil dos pacientes apresenta semelhança. Um estudo apresentou o tempo de acompanhamento do sítio cirúrgico que durou entre 35 e 71 dias. O perfil de saúde apresentado nos estudos evidencia o impacto dos fatores modificáveis na vida dos pacientes. Acredita-se que a cirurgia deva ser precedida de minucioso segmento por profissionais especializados, porém quando realizadas possam minimizar complicações à saúde dos pacientes e melhorar a qualidade de vida. Ademais, os estudos ressaltam a relevância das ações de promoção à saúde, no que tange a minimização desses agravos por medidas de educação em saúde. Não obstante, avanços clínicos e cirúrgicos, no tratamento dos pacientes com insuficiência cardíaca, têm possibilitado a sobrevivência das pessoas acometidas por doenças cardiovasculares, ao modificar a morbimortalidade relacionada à doença; com eles, surgem novas classes de medicamentos que permitem a sobrevida e a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: cirurgia cardíaca; qualidade de vida; cardiopatias em adultos.





PRINCÍPIO CROSS-CHECK NA AVALIAÇÃO AUDITIVA DO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Mariana Lopes Martins

Amanda Câmara Miranda

Bárbara Maria Martins Carvalho

Railda de Almeida Gomes

RESUMO

O princípio *cross-check* foi inicialmente discutido pelos pesquisadores Jerger e Hayes, desde então, faz-se presente na rotina clínica dos profissionais de audiolgia. Este princípio consiste na confirmação dos resultados encontrados em um determinado exame, por meio da realização de outros exames, fornecendo por meio deles informações detalhadas, da natureza e do local da alteração auditiva. Este estudo tem como objetivo descrever a realização dos exames auditivos e a correlação entre seus achados para fechamento do diagnóstico auditivo. Nosso método é o relato de experiência da equipe de fonoaudiologia responsável pela avaliação auditiva dos pacientes atendidos no Serviço de Reabilitação Auditiva (SRA) do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER). O SRA oferece avaliação auditiva para diagnóstico da deficiência auditiva, desde o diagnóstico audiológico por meio dos exames de audiometria tonal e vocal, imitanciometria, emissões otoacústicas e potencial auditivo de tronco encefálico (PEATE), e posteriormente oferta a reabilitação para crianças e adultos com deficiência auditiva por meio da concessão dos Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI). Dentre os exames realizados, a audiometria tem como objetivo verificar alterações auditivas do pavilhão auditivo até a cóclea; imitanciometria diferencia as alterações auditivas, ao avaliar a orelha média e identificar as alterações condutivas; já o PEATE identifica as alterações do nervo auditivo ao tronco encefálico, diferenciando as perdas auditivas cocleares das retrococleares. Assim, com a correlação entre os achados dos exames, temos o princípio *cross-check*, fornecendo o diagnóstico auditivo e direcionando ao tipo de tratamento auditivo para cada caso. Dessa forma, é vista a importância de realizar diagnósticos baseados na verificação cruzada dos exames, fornecendo diagnósticos audiológicos precisos para cada caso.

Palavras-chave: testes auditivos; reabilitação da deficiência auditiva; audição; transtornos da audição; perda auditiva.



ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERSPECTIVAS PRÁTICAS

Mariana Lopes Martins

Pâmela Pontes dos Santos

Bárbara Maria Martins Carvalho

Railda de Almeida Gomes

RESUMO

A Fonoaudiologia tem expandido significativamente sua atuação no ambiente hospitalar, desempenhando um papel crucial na promoção da qualidade de vida dos pacientes. Este estudo tem como objetivo discutir as perspectivas práticas da Fonoaudiologia no hospital, abordando as diferentes áreas de intervenção, a importância da atuação interdisciplinar, e os desafios e avanços na implementação de práticas fonoaudiológicas neste contexto. Trata-se de um relato de experiência da equipe de fonoaudiologia responsável pela avaliação e reabilitação fonoaudiológica dos pacientes adultos e idosos, atendidos nas enfermarias, vermelha, paliativos, semi-intensiva e UTI do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER). No ambiente hospitalar, o fonoaudiólogo atua em diversas frentes, sendo a avaliação e o tratamento da disfagia uma das principais áreas de intervenção. A disfagia, comum em pacientes internados, exige uma abordagem especializada para prevenir complicações, como pneumonia broncoaspirativa, desnutrição e desidratação. A atuação do fonoaudiólogo é fundamental, desde a avaliação clínica e instrumental, até a reabilitação da deglutição por meio de estratégias adaptativas e terapias específicas. Além da disfagia, a Fonoaudiologia hospitalar também se destaca no manejo de transtornos da linguagem, através da avaliação e reabilitação as funções de fala, linguagem, voz e cognição, utilizando abordagens baseadas em evidências para restabelecer a comunicação dos pacientes e melhorar sua interação social e qualidade de vida. Outro aspecto importante da Fonoaudiologia no ambiente hospitalar é a colaboração entre profissionais, promovendo um cuidado integral e eficaz. No entanto, a atuação da Fonoaudiologia no ambiente hospitalar ainda enfrenta desafios. Destacando-se a necessidade do reconhecimento da profissão e a necessidade de políticas públicas que garantam a presença desse profissional em todos os hospitais. Conclui-se que as perspectivas práticas da atuação fonoaudiológica no contexto hospitalar são amplas, englobando desde a reabilitação da deglutição e comunicação, demonstrando que o fonoaudiólogo é um profissional indispensável na promoção da saúde hospitalar.

Palavras-chave: transtornos de deglutição; disfagia; transtornos da linguagem; fonoaudiologia; equipe multiprofissional.





INTERVENÇÃO CONJUNTA DA FONOAUDIOLOGIA E DA ODONTOLOGIA NOS CASOS DE ANQUILOGLOSSIA

Mariana Lopes Martins
Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso
Azuila da Silva Sousa Paiva
Jessica Amorim Theotonio Pereira
Bárbara Maria Martins Carvalho
Railda de Almeida Gomes

RESUMO

Um dos testes neonatais é conhecido como “Teste da linguinha”. Já a frenotomia é um procedimento cirúrgico que visa a correção da anquiloglossia, uma condição em que o frênulo que conecta a língua ao assoalho da boca é excessivamente curto, identificado no teste da linguinha. Tal alteração pode afetar a alimentação, a fala e o desenvolvimento oral das crianças. Nosso objetivo é realizar um relato de experiência sobre a parceria das equipes de Fonoaudiologia e Odontologia na maternidade do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER). Trata-se de um relato de experiência da equipe de fonoaudiologia e odontologia responsável pela avaliação e frenotomia dos neonatos nascidos na maternidade do HSGER. A parceria entre a Fonoaudiologia e a Odontologia na realização das frenotomias na maternidade do HSGER representa um avanço significativo na abordagem do cuidado neonatal. No contexto dessa colaboração interprofissional, os fonoaudiólogos atuam na avaliação da função oral e na identificação de dificuldades de amamentação, enquanto os odontologistas realizam o procedimento cirúrgico. A equipe de fonoaudiologia realiza em média 150 testes da linguinha mensalmente, já a equipe de odontologia realiza mensalmente em média 25 frenotomias. Essa integração permite o manejo das questões relacionadas à alimentação e ao desenvolvimento da criança. Além de proporcionar suporte contínuo à mãe, que pode receber orientações sobre a amamentação e o cuidado com a saúde bucal do recém-nascido. O acompanhamento da evolução do bebê, pós-frenotomia, é fundamental para garantir que as funções orais se desenvolvam adequadamente. A experiência no HSGER demonstra que essa parceria não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas promove a saúde integral da criança, contribuindo para um início de vida saudável e bem-sucedido. A troca de conhecimentos entre fonoaudiólogos e cirurgiões dentistas estabelece um modelo de cuidado que pode ser replicado em outras instituições, visando sempre o bem-estar e o desenvolvimento das crianças atendidas.

Palavras-chave: freio lingual; frenotomia oral; triagem neonatal; fonoaudiologia; odontologia.



MONITORAMENTO AUDITIVO DOS NEONATOS ATENDIDOS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL DO SERVIDOR GENERAL EDSON RAMALHO

Mariana Lopes Martins

Maria Alda Araújo Costa

Marsella Renata de Oliveira Pessoa

Tatiana Brander de Assis Lima

Bárbara Maria Martins Carvalho

Railda de Almeida Gomes

RESUMO

A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), conhecida também como “Teste da Orelhinha” é obrigatória para todos os recém-nascidos, de acordo com a lei federal 12.303/2010. O monitoramento auditivo é indicado para aqueles que apresentem indicadores de risco para a deficiência auditiva, independente do resultado da triagem. Nosso objetivo é realizar um relato de experiência sobre o monitoramento auditivo dos neonatos nascidos no HSGER. Trata-se de um relato de experiência da equipe de fonoaudiologia responsável pelo acompanhamento dos neonatos na avaliação da TANU na maternidade do HSGER, antes da alta hospitalar até 24 meses de vida. Resultados: Todos os recém-nascidos da maternidade do HSGER realizam o “Teste da Orelhinha”. Recomenda-se a realização das Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA) em crianças sem Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) e do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), em crianças com indicadores de risco. Assim, dividimos as avaliações em: 1) Criança sem IRDA que falhe na TANU, antes da alta hospitalar é agendado retorno para realização de novo teste com 15 dias, caso falhe no 1º reteste agendamos retorno para 30 dias. Caso esta falha permaneça, encaminhamos para realizar o PEATE, com o objetivo de confirmar a perda auditiva. 2) Da mesma forma ocorre com a criança com IRDA que falhe na TANU. 3) Já para a criança com IRDA, que passe na avaliação da TANU, acompanhamos e agendamos retorno com 3 meses, 6 meses, 12 meses e 24 meses. O fluxo de acompanhamento realizado pelo HSGER segue as Diretrizes da Triagem Auditiva Neonatal Universal, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Portanto, temos como meta a realização da TANU no primeiro mês de vida; a confirmação da perda auditiva até o terceiro mês de vida; e a realização do encaminhamento para intervenção clínico-terapêutica até o sexto mês de vida.

Palavras-chave: perda auditiva; surdez; triagem neonatal; programas nacionais de saúde; emissões otoacústicas.





RELAÇÃO ENTRE SEVERIDADE DA OBESIDADE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

José Atson da Silva Barbosa
Rafael Ikaro de Souza Carvalho
Thaiana Marcelino Lima
Juliana Ellen Santana Batista
Aline de Freitas Brito

RESUMO

A cirurgia bariátrica é uma intervenção efetiva para modificar os efeitos deletérios da obesidade severa, ao promover a perda de peso significativa e, consequentemente, a melhoria de condições metabólicas. Nesse contexto, a presença de episódios de compulsão, assim como, os hábitos alimentares desregulados comprometem os resultados esperados e obtidos por meio da intervenção cirúrgica. Nosso objetivo é analisar a relação entre a severidade da obesidade e o comportamento alimentar de candidatos à bariátrica. Trata-se de um estudo transversal e piloto. O recrutamento foi conduzido nos ambulatórios de cirurgia bariátrica na cidade de Recife (PE). Foram elegíveis candidatos entre 18 e 65 anos, de ambos os sexos, que realizaram todas as etapas da avaliação. Os participantes preencheram um questionário sociodemográfico, o recordatório de frequência alimentar, a escala de Compulsão Alimentar Periódica (CAP) e realizaram avaliação antropométrica. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética (Parecer: 6.092.006). A amostra foi composta por 24 pessoas, majoritariamente do sexo feminino (79,2%), com média de 41 anos, 124kg, IMC de 46,6 Kg/cm², com Obesidade Grau III (75%), sem CAP (70,8%), com ingestão regular ou alta de óleos e gorduras (36,4%) e consumo regular ou alto de açúcares e doces (54,5% e 36,4%, respectivamente). Foi possível observar que o consumo de açúcares e a severidade da obesidade apresentaram moderada correlação com CAP ($p=0.013$, $p=0.020$, respectivamente). Entre os participantes com superobesidade, todos apresentaram CAP severa e alto consumo de açúcares. Candidatos à cirurgia bariátrica estão severamente adoecidos pela obesidade, e adicionalmente, apresentam comportamentos de risco, como a compulsão alimentar e disfunções no consumo alimentar. Diante disso, ressalta-se a importância da equipe multidisciplinar, considerando que múltiplos componentes estão envolvidos na condição de adoecimento de candidatos a bariátrica.

Palavras-chave: promoção da saúde; obesidade mórbida; cirurgia bariátrica; transtorno da compulsão alimentar; equipe de assistência ao paciente.



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE CARDÍACO

Aluska Milenna Queiroz de Andrade

Acsa Priscila Queiroz Silva

Rita de Kássia Ferreira Santos Magno

Ronaldo Bezerra Celino Júnior

RESUMO

O transplante cardíaco (TxC) é o tratamento indicado para pacientes com insuficiência cardíaca (IC) refratária, que mesmo após o uso de fármacos e realizações de cirurgias, ainda permanecem com sintomas graves. O TxC tem como objetivo o aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida diária, fazendo com que os receptores voltem a ter uma vida normal, com sintomas mínimos ou nenhum. É comum que pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) apresentem fraqueza muscular, devido à restrição ao leito, ao uso de drogas vasoativas e sedativos, ventilação mecânica prolongada, entre outros. Portanto, a atuação da fisioterapia nesses pacientes é de suma importância. Nosso objetivo é descrever a atuação do fisioterapeuta no pré e pós-operatório de TxC e sua respectiva evolução clínica. Trata-se de estudo de revisão de literatura, através de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa. Utilizando os descritores: transplante cardíaco, reabilitação e fisioterapia. Foram incluídos: teses, além de artigos na íntegra contendo os descritores supracitados, entre 2010 a 2024, nas seguintes bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO, BVS e PubMed, Foram excluídos: resumos, artigos de revisão de literatura e livros. Conforme os critérios de inclusão pré-estabelecidos, foi obtida uma amostra de quatro artigos. Após a análise do material obtido, os resultados apontaram que, a fisioterapia durante a reabilitação cardíaca (RC), é fundamental para a recuperação cardiovascular, independência física e retorno às atividades de vida diárias (AVD's). Os resultados desta pesquisa revelam que há inúmeros benefícios na qualidade de vida do paciente transplantado, como: melhora significativa da capacidade aeróbica, sendo o mais importante, a melhora do condicionamento físico.

Palavras-chave: fisioterapia; terapia intensiva; transplante cardíaco; reabilitação cardíaca.





PROGRAMA OPERA PARAÍBA PEDIÁTRICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CAMPINA GRANDE: ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO

Josana Magdiela de Sousa

Giselli Rocha de Santana

Clarissa Figueiredo Quirino

Karolayne Germana Leal e Silva

RESUMO

A Constituição de 1988 reconheceu expressamente a saúde como um direito fundamental em seus artigos 6º e 196º (Brasil, 1988). O reconhecimento constitucional da saúde como um direito significou um grande avanço do Estado Democrático de Direito brasileiro, assim como também a Lei 8080/90 que é o marco regulatório do Sistema de Saúde do Brasil, para a saúde dos brasileiros. O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA é outro parâmetro para o embasamento teórico com objetivo de direcionar a prática profissional e a Resolução N° 41, de 13 de outubro de 1995, que aprova os direitos da criança e do adolescente hospitalizados, em direito a desfrutar de alguma forma de recreação, em programas voltados para a saúde da criança e do adolescente, durante sua permanência hospitalar. Em detrimento disso, foi pensado em buscar acolher as crianças que realizam cirurgias eletivas no Programa Opera Paraíba Pediátrico, no Hospital de Clínicas de Campina Grande, Estado da Paraíba, através de atividades lúdicas e com o acolhimento humanizado, durante o processo de internação infantil, para minimizar os impactos causados pelo adoecimento e tratamento. Como exemplo, podemos destacar os profissionais que compõem a Equipe Multiprofissional do HCCG (Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição) caracterizando-se em personagens lúdicos, buscando tornar um ambiente estimulador do imaginário infantil e sempre buscando fortalecer as relações entre, a criança e/ou adolescente, os pais e profissionais. De modo geral, pensar em acolher de forma lúdica, é entender e respeitar o espaço ocupado por este público, possibilitando a expressão de sentimentos relacionados à hospitalização, bem como, viabilizar a qualidade e efetividade no atendimento ao público infanto-juvenil.

Palavras-chave: humanização; hospitalização; criança e adolescente.



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ E A RELAÇÃO COM A GERÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Thais Monara Bezerra Ramos

Rosangela Rosendo da Silva

Silvana Ramos da Silva

Cintya de Sena Guerra Albuquerque

Camila Sena Guerra Bulhões

José Eduardo Avelino

RESUMO

A comunicação é essencial para o bom funcionamento dos serviços de saúde, principalmente no tocante da gestão da categoria de enfermagem e para que ela seja efetiva é gere bons resultados é necessário que seja utilizada de maneira correta buscando fornecer informações, que proporcione uma junção de ensino aprendizagem, liderança, decisões ágeis e estratégicas, nas instituições de saúde e nos diversos setores de atuação. Este estudo tem por objetivo, descrever sobre a importância da comunicação eficaz e a relação com a gerência de enfermagem nas instituições de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em julho do decorrente ano, onde visou aprofundar os conhecimentos referente a temática com buscas em artigos de bases de dados eletrônicas, por conseguinte as informações foram analisadas à luz da literatura pertinente. Os achados obtidos mediante a pesquisa, demonstra que a comunicação consiste em um fator de eficiência dentro das instituições de saúde, quando falamos no tocante da categoria da enfermagem é de suma importância dar ênfase a comunicação no trabalho da equipe, pois o enfermeiro gerente é o profissional considerado, fio condutor para o bom funcionamento institucional, visando atender demandas que manifeste motivação e desperte habilidades para desempenhar com maestria os serviços designados a sua equipe, por meio de tomadas de decisões, que ocasionam impactos relevantes e planejamento para o cuidado, proporcionando resultados eficazes. Destarte, a comunicação deve ser clara, coesa, visando atingir os objetivos e metas comuns propostas a equipe, é sabido também que o diálogo permeia pela comunicação entre os diversos profissionais de saúde e neste contexto, deve transmitir informações de forma que ela seja recebida sem distorções. Contudo conclui-se que, a comunicação com eficácia, entre os profissionais de enfermagem influenciam vários aspectos fundamentais, dentre eles o exercício da liderança, a tomada de decisões e o planejamento do cuidado.

Palavras-chave: comunicação em saúde; serviços de saúde; enfermagem.





ANEURISMA GIGANTE DE ARTÉRIA CEREBRAL - ALTERAÇÕES NO GIRO PARAHIPOCAMPAL E CRISES EPILEPTICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Anny Catharine Lima

Juan Carlos Soares Vidal

Marcos Wagner Silva Porto

Marianny Lima

Amanda Rodrigues

Sandra Sereide Ferreira Silva

RESUMO

Aneurismas gigantes intracranianos (maiores que 2,5cm) constituem patologia rara representando 3-5% dos aneurismas cerebrais. Manifestam-se clinicamente como processo expansivo ou através de hemorragia meníngea, sendo esta última a forma mais frequente de apresentação no momento do diagnóstico. Casos menos comuns são relatados nos quais os aneurismas volumosos exercem efeito de massa sobre o parênquima cerebral adjacente, resultando em danos neurológicos, incluindo crises epilépticas. Especula-se que o mecanismo pode ser por irritação direta, tanto pelo saco aneurismático como por hemorragias subclínicas repetidas. Objetivou-se neste estudo apresentar um caso de paciente com aneurisma gigante ACP esquerda com alterações na porção de aspecto mesial do lobo temporal ipsilateral, causando crises epilépticas. Paciente do sexo feminino de 27 anos, admitida para tratamento de cefaleia inédita e refratária com histórico de surtos e crises epilépticas recorrentes, tipo ausências, com alteração do nível de consciência e episódios de amnésia transitória. A angiotomografia e a angioressonância magnética dos vasos intracranianos mostraram grande aneurisma do segmento P3 esquerdo da ACP, com trombo mural extenso, associado a uma área cística no giro parahipocampal adjacente ao local do aneurisma; além de arteriografia cerebral demonstrando tratar-se de aneurisma dissecante. A angiotomografia e a angioressonância magnética dos vasos intracranianos mostraram grande aneurisma do segmento P3 esquerdo da ACP, com trombo mural extenso, associado a uma área cística no giro parahipocampal adjacente ao local do aneurisma; além de arteriografia cerebral demonstrando tratar-se de aneurisma dissecante. Paciente segue internada em unidade para tratamento aguardando procedimento definitivo, com controle de crises epilépticas, porém com cefaleia refratária. Aneurismas gigantes, apesar de raros, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de pacientes com epilepsia do lobo temporal, notadamente nos casos em que haja relato concomitante de cefaleia intensa refratária.

Palavras-chave: aneurisma gigante; crises epilépticas; cefaleia; tratamento.

ALTA+ COMPLEXIDADE

A REVISTA DIGITAL DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE ISSN 2764-0833

GOVERNADOR

João Azevêdo

VICE-GOVERNADOR

Lucas Ribeiro

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Ari Reis

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DE REDE DE UNIDADES DE SAÚDE

Patrick Almeida

PB SAÚDE

DIRETOR-SUPERINTENDENTE, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Alexandre Bento

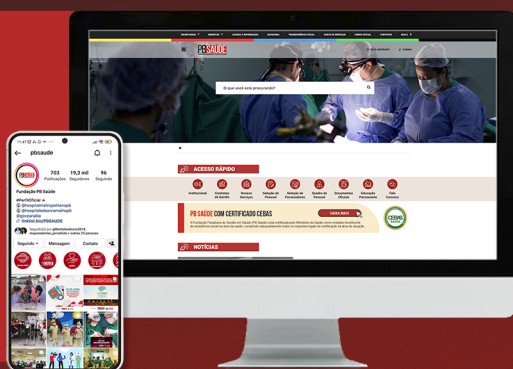
DIRETORA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ilara Nóbrega

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Mayara Dantas

Ano 2024



(83) 3229-9100



@PBSAÚDE



PBSAÚDE.PB.GOV.BR



**GOVERNO
DA PARAÍBA**